



“Espinho está em boas mãos”

Luís Montenegro afirma que “Pinto Moreira é o espinhense mais bem preparado para ser presidente da Câmara” e “Manuela Aguiar é uma grande mulher, corajosa e eternamente irreverente e foi uma vereadora de

excelência. Entretanto, “Maradona prometeu-me vir a Espinho”, revela o deputado e presidente da Assembleia da República, que não se candidata a nenhum cargo autárquico.

páginas 2 e 3

PUB

O NOSSO MAIOR VALOR É A CONFIANÇA

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

MAIS DE 200 AGÊNCIAS

WWW.VALORES.PT

Valores

Académica de Espinho já tem terreno

para o hóquei em campo – assinado contrato de constituição do direito de superfície

página 4

Pinto Moreira agraciado pela

Câmara de Vila Real

página 4

“Chocante, nos tempos que o país atravessa, que se não isentem as instituições de solidariedade social do pagamento do IVA”

— Amadeu Morais, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, reconhece que a sua instituição não escapa à crise

páginas 6 e 7



Glamour na Piscina Solário-Atlântico em evento comemorativo dos 70 anos

página 24

“Queremos um projeto para toda a freguesia de Silvalde tornando-a ainda melhor e mais bonita do que está” – Zé Grande, candidato do CDS-PP à Junta

página 5

PUB.

FESTIVAL DA FRANCESINHA



+
€9,30
€6,30

CASINO ESPINHO

ATÉ 31 AGOSTO



“Espinho está em boas mãos”

Foto VÍTOR LANCHÁ



Afirmção de Luís Montenegro, para quem “Pinto Moreira é o espinhense mais bem preparado para ser presidente da Câmara”

“Ganhar Espinho” e “afirmar Espinho” afiguram-se como definições genéricas de campanha eleitoral apropriadas às conjunturas de 2009 e 2013.

As diferenças são notórias e/ou as oportunidades distinguem-se pelo que o PSD perspectivava então fazer no concelho e o que ainda propõe cumprir ou acrescentar? “Os espinhenses abriram há quatro anos um novo ciclo político no concelho.

Hoje creio que há todas as razões para dar continuidade ao trabalho feito e à liderança de Pinto Moreira.” Assim se esboça a entrevista de Luís Montenegro ao jornal *Defesa de Espinho*, após o anúncio de não se candidatar a nenhum cargo autárquico. “É preciso não desperdiçar a evolução realizada neste mandato. Espinho está em muito boas mãos.”

Lúcio Alberto

– Como é que o eleitorado avaliará este mandato autárquico?

“Na minha opinião, a candidatura de Pinto Moreira vai ver reforçado de forma substancial o apoio da população. Há muitas razões para isso. Em quatro anos a Câmara equilibrou as suas finanças, melhorou o atendimento aos munícipes, promoveu várias obras de proximidade, dinamizou a economia local, devolveu às pessoas o espaço central da cidade, investiu na educação, na frente de costa, nas actividades culturais e de lazer. Pelo que vejo e pelo que ouço, a grande maioria dos espinhenses está satisfeita, confia nesta equipa e não quer andar agora para trás.”

– A abstenção poderá influenciar o resultado das autárquicas no concelho?

“Não me parece. Mas cabe a todos os partidos e protagonistas valorizarem a campanha, o esclarecimento e persuadirem os eleitores a participar.”

– Denota a desilusão nos portugueses, em geral, e nos espinhenses, em particular, no que concerne à(s) política(s) e aos políticos?

“Percebo essa desilusão, mas nunca como hoje as escolhas políticas foram tão importantes para o nosso futuro.”

– Perdeu o ensejo de ser presidente da Câmara de Espinho ao concorrer em 2009 à presidência da

Assembleia Municipal? Houve outras oportunidades...

“A Câmara Municipal está em muito boas mãos. Pinto Moreira é um presidente competente, prestigiado e um autarca com uma forte sensibilidade social. Adaptou-se muito bem à função e é respeitado dentro e fora do concelho. Tem muito a dar a Espinho e eu estarei incondicionalmente com ele, ajudando em tudo o que puder.”

– Entretanto, o país ganhou um potencial candidato a secretário de Estado ou a ministro?

“A minha ambição é cumprir a missão que me foi confiada no Parlamento. Gosto muito do que faço e não desistirei

da minha convicção de neste tempo difícil contribuir para transformar Portugal.”

– Ascendeu excessivamente cedo (ou célere) nas funções parlamentares (e partidárias)?

“Que comecei muito novo é conhecido, mas o resto nem tarde foi cedo nem tarde. Fiz o que tinha a fazer em cada momento. Nunca desempenhei nenhum cargo por nomeação. Fui sempre eleito, isto é, só fiz e faço aquilo para que me escolheram e elegeram. Sou líder parlamentar porque me candidatei e fui eleito pelos meus colegas. Ninguém me indicou.”

– A que é que se deve o facto de não se candidatar a nenhum cargo autárquico em 2013?

“Desempenho funções autárquicas há vinte anos sem qualquer interrupção. É muito tempo, é metade do meu tempo de vida! Fui membro da Assembleia, vereador e presidente da Assembleia Municipal. Tive a mesma disponibilidade e respeito pelos eleitores estes quatro anos como nos dezasseis de oposição. Não sou daqueles que só estão disponíveis quando ganham! Nunca abandonei as causas em que acredito por ter perdido eleições. Chegou a hora de dar a vez. Continuarei cooperante com o município em termos pessoais e políticos. Nunca virarei as costas à nossa terra mas posso servi-la sem estar nos órgãos autárquicos.”

– O exercício da presidência da Assembleia Municipal não foi estimulante para a recandidatura?

“Tenho muito orgulho e honra em ter sido presidente da Assembleia Municipal. A mesma que senti quando lá entrei há vinte anos como vogal. Sem falsas modéstias penso que contribuí para o prestígio e a dignificação do órgão. Mas em Espinho e no PSD há pessoas capazes de fazer ainda melhor.”

– A atividade da Assembleia Municipal do mandato ainda em curso deverá ser avaliada pelo seu desempenho na presidência ou pelo seu estilo pessoal e político?

“A atividade da Assembleia Municipal é de todos os seus membros, não minha enquanto presidente. Na parte que me toca, sujeito-me à avaliação das pessoas com toda a humildade. Mas creio ter feito um bom trabalho no que concerne à eficácia e ao respeito pela democracia.”

– Um mandato da Assembleia Municipal com registos positivos e negativos?

“Claro que sim. Todos nós falhamos e eu seguramente tive registos negativos. Mas o mais importante é que não pode haver ninguém que diga que





“Manuela Aguiar é uma grande mulher, corajosa e eternamente irreverente e foi uma vereadora de excelência”

– Destaca algum momento marcante no seu percurso autárquico?

“Tive felizmente muitos. Estarei sempre me dívida com os espinhenses em geral, com os meus companheiros de caminho e mesmo com os funcionários do município que sempre me trataram com uma enorme deferência mesmo quando era oposição. Nunca serei capaz de dar tanto como recebi de toda esta gente! Mas se me permite escolher um momento, escolho a honra que tive em entregar à minha amiga de sempre Manuela Aguiar a medalha de ouro da cidade e o título de cidadã de Espinho. É uma grande mulher, corajosa e eternamente irreverente que depois dum percurso notável aceitou abraçar o desafio autárquico comigo e com o Pinto Moreira e foi uma vereadora de excelência. Se concordou com tudo? Não! Nem fazia isso quando era secretária de Estado com o primeiro-ministro!... Agora esteve e está connosco a cem por cento. É uma jovem que faz parte desta equipa e dum lealdade e inteligência superiores. O privilégio que senti quando a abracei nesse dia é inesquecível.”

Lúcio Alberto



um município, um autarca ou uma força política foram desrespeitados nos seus direitos políticos e cívicos.”

– Quem é que o surpreendeu (pela positiva ou pela negativa) na Assembleia Municipal?

“Surpresa para quem lá andou vinte anos ininterruptamente é difícil... já conhecia todos. Há muito bons autarcas na Assembleia Municipal. Sou suspeito de falar dos eleitos pelo PSD mas aprecio a seriedade política, o ‘espinhismo’ e o pragmatismo de Guy Viseu, por exemplo. E não esqueço a coragem dos presidentes de Junta que me elegeram apesar de não apoiarem o PSD. Um deles, Napoleão Guerra, tinha sido mesmo eleito pelo PS (os outros são independentes) mas reconheceu que tendo sido eu a ganhar as eleições, devia presidir à Assembleia Municipal. Sei que nunca se arrependeu e não posso deixar de me lembrar disso.”

– Sendo consultiva e deliberativa, a Assembleia Municipal não será encara-

da, de certa forma generalizada, como um mero órgão “decorativo”?

“A Assembleia é o órgão máximo do município. É o coração da democracia local. Isso não tem nada de decorativo.”

– Disse publicamente que Pinto Moreira é justo e promove a partilha de oportunidades...

“Disse-o com toda a convicção! Pinto Moreira não partidariou a Câmara, não distinguiu apoiantes de não apoiantes e implementou políticas que promovem a igualdade de oportunidades entre os mais favorecidos e os mais carenciados. Veja o exemplo dos livros escolares, o transporte para o hospital, os parques infantis, a aposta na educação e na cultura. Isto é ser justo socialmente porque garante que os mais vulneráveis tenham as mesmas oportunidades dos outros.”

– E foi num café da Rua 19 que encetaram a amizade pessoal e o companheirismo partidário...

“Foi há quinze anos... Deixei-me aproveitar para lhe dizer uma coisa. Contrariamen-

“Tenho um percurso com bons e maus momentos disponível ao julgamento de todos”

– Quando se chega a Lisboa... o resto é meramente província?

“Nunca tive esses complexos. Lisboa é uma cidade grande, cosmopolita e linda. Mas todas as semanas durmo mais noites em Espinho, que é uma terra ainda mais bonita e onde estão as pessoas de que mais gosto! E em Lisboa toda a gente sabe onde sou e onde passo metade dos meus dias.”

– A política é uma profissão? De fé ou de carreira?

“Maradona prometeu-me vir a Espinho”

– Maradona ouviu falar de Espinho quando jantou com o antigo futebolista argentino?

“Ouvei e prometeu-me vir cá um dia. Tive o privilégio de conhecer e privar com o meu maior ídolo do futebol. O maior de sempre dos que vi. Um indivíduo simpático, polémico mas inteligente. Ainda o hei-de trazer cá.”

– Se não tivesse falhado aquele golo de baliza escancarada em Tomar... seria eventualmente um reforço dos dragões, águias ou leões? Ou vai continuar a jogar pelos tigres (veteranos)?

“A culpa desse falhanço foi do Paulo Mendes que não queria que fosse eu a marcar esse golo! Enquanto tiver força e tempo lá estarei a fazer a minha perninha. Construímos um grupo unido que prestigia o nosso Sporting Clube de Espinho, dentro e fora do campo. Veja que já ganhamos aos grandes clubes nacionais, já representamos Espinho no estrangeiro e promovemos as homenagens ao João Carlos e ao António Leitão.”

Lúcio Alberto

“Há muito bons autarcas na Assembleia Municipal. Sou suspeito de falar dos eleitos pelo PSD mas aprecio a seriedade política, o ‘espinhismo’ e o pragmatismo de Guy Viseu, por exemplo. E não esqueço a coragem dos presidentes de Junta que me elegeram apesar de não apoiarem o PSD. Um deles, Napoleão Guerra, tinha sido mesmo eleito pelo PS (os outros são independentes) mas reconheceu que tendo sido eu a ganhar as eleições, devia presidir à Assembleia Municipal. Sei que nunca se arrependeu e não posso deixar de me lembrar disso.”

te ao que um ou outro disse em tempos, chamei muita gente para a participação cívica e política e nunca barrei a afirmação de ninguém. Pessoas que concordavam e não concordavam comigo. Quis sempre estimular pessoas qualificadas e sérias. Não escondo o meu orgulho de ver as nossas fileiras autárquicas repletas de espinhenses competentes e apaixonados pela nossa terra. Pinto Moreira é uma dessas pessoas. E é hoje o espinhense mais bem preparado para ser presidente da Câmara.”

– Curiosamente (ou por coincidência circunstancial), Pinto Moreira e Vicente Pinto, respetivamente presidente e vice-presidente da Câmara, foram os seus sucessores na liderança do PSD concelhio. Cada um com as suas características e personalidades, mas um trabalho de equipa (a três) que não se encerrará com o novo ciclo de candidatura autárquica sem Luís Montenegro? Não obstante ter assumido a função de mandatário da nova campanha eleitoral...

“Continuarei a ser um

membro da equipa. O Vicente Pinto também é uma história engraçada: em 1998, tinha 24 anos e decidi assumir o PSD local. O partido depois dum refiliação passou de 800 militantes para 56. Fui a Anta falar com o senhor Vicente e convida-lo para ir na minha equipa. Ele disse-me que não podia mas que levasse o filho. Conheci-o nesse momento e convidei-o. Fiz três mandatos e no último ele e Pinto Moreira eram os vice-presidentes. Formamos uma equipa coesa, solidária e complementar. Na qual envolvemos cada vez mais gente. Se alguém tem dúvidas desengane-se: estamos aqui para trabalhar para Espinho pelo menos mais duas décadas! Somos cada vez mais em número e em qualificações.”

– Vítor Sousa apresentará identidade antense ao eleitorado em 29 de setembro... mas a sua candidatura não será afetada na comunidade guetienense face ao processo de reorganização administrativa de freguesias?

“Entrei no PSD pela mão do Vítor Sousa. Já perdi a

“A política é uma missão, um serviço público. Sou advogado de profissão. A política não é uma profissão. Agora sempre fiz política com profissionalismo, o que é outra coisa. Gerir uma coisa pública em nome dos outros, para os outros, requer responsabilidade e probidade. Nunca brinquei com isso. E não tenho uma carreira política, tenho um percurso com bons e maus momentos disponível ao julgamento de todos.”

– Espinho tem dois deputados na Assembleia da República...

“Tem e dois espinhenses que se respeitam. Ainda recentemente colaborámos na defesa da nossa arte xávega. Quando se trata de defender a nossa terra temos conseguido estar do mesmo lado. Eu sou do PSD e a Rosa Albernáz é do PS, mas nas questões da nossa terra o nosso partido é Espinho.”

Lúcio Alberto



“Que comecei muito novo é conhecido, mas o resto nem foi cedo nem tarde. Fiz o que tinha a fazer em cada momento. Nunca desempenhei nenhum cargo por nomeação. Fui sempre eleito, isto é, só fiz e faço aquilo para que me escolheram e elegeram. Sou líder parlamentar porque me candidatei e fui eleito pelos meus colegas. Ninguém me indicou.”

conta ao numero de vezes em que estivemos em desacordo mas nunca tive um oponente tão leal. Conheço-o muito bem e é a pessoa certa para o lugar certo. Conhece Anta e Guetim como as suas mãos, tem experiencia e uma sensibilidade comunitária invulgar.”

– Rui Torres manterá o peso eleitoral na freguesia de Espinho? Bastará (ter dado uma nova imagem no acesso nortenho da cidade (na zona do Rio Largo)?

“O Rui Torres fez muito mais do que isso. É um amigo de infância que gosta de Espinho e da sua história como ninguém. É um ‘engenhocas’ que arranja sempre soluções inovadoras com o objetivo de servir a população e preservar a nossa identidade. Teve um resultado histórico há quatro anos e vai repeti-lo.”

– Marco Gastão foi uma das suas apostas pessoais... Em Silvalde... ou em qualquer eleição... por um voto se ganha ou se perde...

“Uma força da natureza

e, sem desprimor para os outros, o melhor Presidente da Junta de Silvalde desde 1976. Dinâmico, empreendedor e muito próximo das pessoas. Melhorou a praia, o acesso ao campo da Seara, os arruamentos e passeios, puxou pelas coletividades, pelas tradições. Lutou pela valorização do litoral, pela arte xávega, pelos apoios de pesca. Não creio que os silvaldenses queiram desperdiçar a sua liderança.”

– Rosa Maria Castro concorre em reduto independente...

“Depois de vinte anos está na hora de virar a página em Paramos. A Rosa Castro apresenta uma nova ambição que junta qualificação, experiência e arrojo. É uma mulher decidida, com grande sensibilidade social e conhecedora da gestão pública e administrativa. Vai ser a surpresa destas eleições. Conhece a sua terra, as suas gentes e as potencialidades da freguesia. É uma oportunidade para os paramenses exigirem mais da sua Junta de Freguesia.”

Pinto Moreira agraciado pela Câmara de Vila Real

Medalha de ouro de mérito municipal

No âmbito das comemorações do 88.º aniversário da Elevação de Vila Real à condição de cidade, o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, foi distinguido este sábado com a medalha de ouro de mérito municipal.

O palco da sessão solene

foi o Teatro Municipal de Vila Real.

Para o autarca espinhense "foi com muita honra e orgulho que recebi esta distinção, mas não a encaro como homenagem ou tributo a título individual pois entendo que devo partilha-la com os



Foto MÁRIO CALES

espinhenses."

"É na minha perspetiva uma manifestação da amiza-

de fraterna que une as gentes de Vila Real e as gentes de Espinho, uma amizade que,

estou certo, perdurará para além do mandato dos homens e dos autarcas", acrescenta

Pinto Moreira. "As relações de amizade entre as duas cidades geminadas têm vindo a ser materializadas com variadíssimas ações culturais e desportivas e vamos, com certeza, alargar o nosso leque de atos recíprocos e manifestações dessa mesma amizade."

Esta distinção da Câmara de Vila Real ao autarca de Espinho surgiu porque, nas palavras do edil vila-realense, o autarca espinhense "abraçou com grande entusiasmo a ideia de geminação entre Espinho e Vila Real, que um longo historial de frequentes, fraternas e frutuosas relações bem justificava."

"A essa ideia, o presidente da Câmara de Espinho dedicou todo o seu empenhamento pessoal e imprimiu grande dinamismo, contribuindo de forma decisiva para a sua concretização, em prol das populações de ambas as cidades", realça Manuel Martins.

Académica de Espinho já tem terreno para o hóquei em campo

Foi assinado na segunda-feira, ao final da tarde, o contrato de constituição do direito de superfície de um terreno do Município de 13709 metros quadrados, em Silvalde, próximo da Nave, a favor da Associação Académica de Espinho para a construção de um campo para a prática desportiva da modalidade de hóquei em campo. O ato de celebração da escritura pública pela Oficial Pública e Chefe da Divisão de gestão Administrativa e Financeira da Câmara, contou com a participação do presidente da autarquia, Pinto Moreira e do presidente da Associação Académica de Espinho, Eduardo Aragão e do segundo tesoureiro dos academistas, Mário Valente, sob o testemunho de algumas figuras ligadas à modalidade, nomeadamente, Álvaro Rocha e Fernando Meneses.

Manuel Proença

O contrato assinado na segunda-feira, que carece ratificação do órgão colegial Câmara Municipal (uma vez que se registaram algumas pequenas alterações por sugestão dos academistas), atribuiu o Direito de Superfície ao clube do Mochô, por cinquenta anos, de um terreno com mais de 13 hectares, cujo valor patrimonial está estimado em cerca de um milhão e quatrocentos e cinquenta mil euros, onde os academistas deverão, em breve, construir o campo para a prática, exclusiva, da modalidade de hóquei em campo.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, não escondeu a sua



Foto MÁRIO CALES

Contrato de constituição do direito de superfície assinado na segunda-feira nos Paços do Município concretiza um velho sonho academista na passagem dos 75 anos

satisfação pelo passo que agora foi dado e começou por dizer que "a bola está, agora, do vosso lado".

O autarca espinhense referiu, na sua intervenção que precedeu à assinatura do contrato, que "cabe à Câmara Municipal de Espinho cumprir com o que está no contrato de direito de superfície". E explicou:

"Inicialmente, o compromisso da Câmara era o de ceder o terreno à Associação Académica de Espinho para a implementação do campo de hóquei em campo. Posteriormente houve um compromisso pessoal da minha parte, pois disse que aproveitando o facto de o terreno em questão ser lateral ao cedido ao Sporting Clube de Espinho iríamos aproveitar a terraplanagem ali feita, depositando as terras no terreno da Académica, nivelando-o. Terá, entretanto, de ser criada uma caixa de drenagem para o curso de água ali existente.

Assumi o compromisso e vamos cumpri-lo", prometeu Pinto Moreira que fez questão de dizer que "independentemente daquilo que está escrito nos contratos, ainda sou um homem de valores à moda antiga: digo uma coisa, assumo-a e cumpro-a!" Porém, "manda a cautela, uma vez que os homens passam e as instituições ficam, que esta questão tenha sido colocada preto no branco".

Pinto Moreira aproveitou para desejar "à Associação Académica de Espinho o maior sucesso nesta empreitada. A Câmara Municipal e eu estamos a cumprir aquilo que nos comprometemos, mas a tarefa da Académica será, certamente, difícil na conjuntura que estamos a viver.

Aproveito a oportunidade para lançar um apelo às federações nacional, europeia e internacional, para que honrem, também, os compromissos que

assumiram com a Associação Académica de Espinho e com a Câmara Municipal de Espinho e que, de alguma forma ajudem a erigir esta infraestrutura que tanta falta faz ao clube, à cidade e ao concelho".

Disse o autarca espinhense a concluir que "não está aqui em causa o empenho da Académica de Espinho e espero que não haja daqui para a frente nenhum retrocesso neste processo. A Académica tem prazos para cumprir, mas implica um empenho e uma grande vontade para que a obra se concretize. É preciso determinação e capacidade de trabalho para que esta obra se concretize a bem do hóquei em campo".

Por sua vez, o presidente da Direção da Associação Académica de Espinho, Eduardo Aragão sublinhou que o seu clube "não poderia estar mais agradecido à Câmara Municipal de Espinho e, em particular ao

seu presidente, Pinto Moreira, pelo apoio essencial que tem sido dado à sua atividade desportiva. Sem tal apoio não era possível a prática das várias modalidades com cerca de 800 atletas".

Para Eduardo Aragão, "a cerimónia realizada vem de encontro a um dos maiores sonhos dos academistas – a construção do campo para a prática de campo. Este desiderato está mais próximo de ser conseguido contando para isso com a ação da Câmara e do empenho pessoal do seu presidente, Pinto Moreira que levou a que se encontrasse o local próprio para a atividade do hóquei em campo, numa zona nobre da cidade, no parque desportivo, junto à Nave Polivalente. Este é o primeiro passo, quicá o mais importante para a construção do dito campo".

Eduardo Aragão recordou que "muitos academistas, des-

de há muitos anos, lutaram para que esse sonho se tornasse uma realidade, entre eles, Fernando Meneses e Álvaro Rocha, que foram incansáveis no sentido de atingir o objetivo".

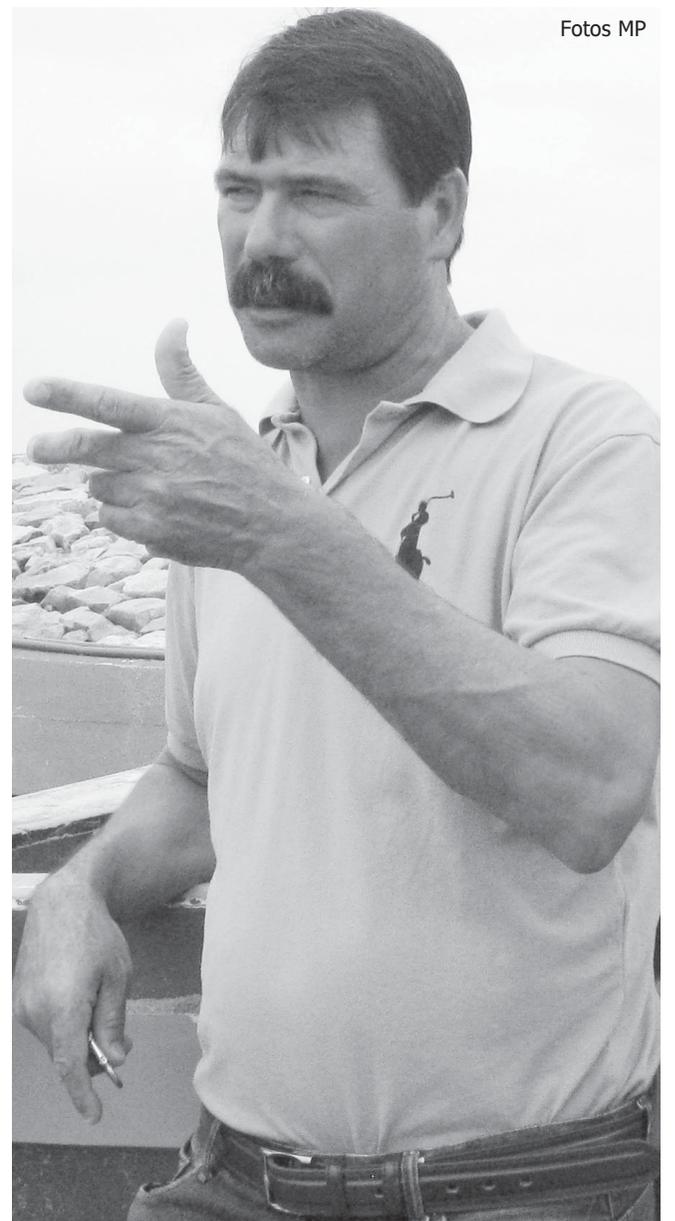
Para o presidente dos academistas, "a equipa sénior e a formação, que até agora se vêm obrigados a treinarem e a jogarem em Santa Maria de Lamas ou na cidade do Porto, sendo este o motivo de dificuldades acrescidas à sua atividade desportiva e fator de desmotivação, poderão, brevemente, treinar e jogar na sua casa, na cidade de Espinho".

Eduardo Aragão assumiu que, a partir de agora "cabe à Associação Académica de Espinho a responsabilidade de concluir o projeto. Nesse sentido, contamos com a colaboração da Federação Portuguesa de Hóquei e da Federação Internacional".

E concluiu:

"A todos aqueles que se empenharam neste projeto – academistas, Câmara Municipal, presidente Pinto Moreira – o nosso muito obrigado. Foi uma prenda inestimável que, felizmente, veio coincidir com as comemorações dos 75 anos do clube".

“Queremos um projeto para toda a freguesia de Silvalde tornando-a ainda melhor e mais bonita do que está”



Fotos MP

Zé Grande, o candidato do CDS-PP à Junta mostra o Bairro Piscatório aos deputados Raúl Almeida e João Almeida

O CDS-PP apresentou na segunda-feira de manhã o seu candidato à Junta de Freguesia de Silvalde. Zé Grande, o homem que “faz as melhores sandes de presunto” e dono de uma das companhas de pesca da arte xávega, irá vestir a ‘camisola’ do CDS-PP às eleições autárquicas de 29 de setembro próximo.

Manuel Proença

O silvaldense, do Bairro Piscatório, conhecido homem da pesca, recebeu na segunda-feira de manhã, em frente à sua ‘casa’, os deputados centristas Raúl Almeida e João Almeida, o candidato do CDS à Câmara Municipal de Espinho e presidente da concelhia daquele partido, Diogo Campos e

outros elementos do CDS-PP de Espinho. Depois, o candidato à Junta de Silvalde levou a comitiva até junto de uma embarcação de pesca para ali contar algumas das ‘estórias’ que marcaram e marcam a faina, seguindo, depois, pela marginal do Bairro Piscatório. Os centristas puderam ver e dar conta do estado em que se encontram as obras de requalificação da orla costeira, nomeadamente dos apoios à pesca – um atraso visível.

O candidato do CDS-PP à Junta de Freguesia de Silvalde, Zé Grande, aproveitou para explicar as razões que o levaram a candidatar-se a estas eleições autárquicas:

“Achei que algo teria de mudar em Silvalde porque entendo que há muita coisa que não está a ser bem orientada. Gostaria de tornar esta freguesia melhor do que está. Os arruamentos têm de melhorar e a passagem desnívelada tem de ser construída”, deu como exemplo.

Para o candidato, “a nossa pesca tem sido pouco apoiada e nós queremos aju-

dar a dar um futuro à nossa arte xávega, impulsionando-a”.

Por fim, Zé Grande afirmou ter “tudo preparado para avançar no terreno com a nossa campanha e pretendo fazê-lo o mais rapidamente possível. Queremos um projeto para toda a freguesia de Silvalde tornando-a ainda melhor e mais bonita do que está” – concluiu o candidato do CDS-PP.

Por sua vez, o candidato do CDS-PP à Câmara Municipal de Espinho, Diogo Campos explicou a escola de Zé Grande tendo como base o facto de que “gostávamos de dar um sinal de que Espinho não pode terminar nem na Rua 33 nem na Rua 37. Espinho termina em Paramos e entre Espinho e Paramos temos a freguesia de Silvalde que é uma das mais importantes do concelho, pois é onde estão as nossas raízes. Por isso, temos de valorizá-la”, explicou.

Segundo Diogo Campos, “Silvalde não está condenada a ser uma freguesia pobre. Vemos aqui as poten-

cialidades que existem – na pesca, restauração, aproveitamento turístico... É preciso vontade e querer”.

Neste sentido, Diogo Campos afirma que “o CDS-PP aposta muito forte na escolha deste candidato e dá um sinal muito claro por ser ele o primeiro candidato a ser apresentado. Queremos estar onde Espinho pode crescer e junto daqueles que mais precisam. Não temos dúvidas de que onde está concentrada a maior bolsa de pobreza de Espinho é aqui, no Bairro Piscatório”.

Sobre o facto de não haver coligação entre o CDS-PP e o PSD, Diogo Campos, como presidente da Comissão política Concelhia de Espinho dos centristas, disse:

“Não é por causa do CDS-PP que não existe uma coligação em Espinho. Sabemos que há oito anos fomos a eleições coligados com o PSD e que há quatro anos o Dr. Pinto Moreira resolveu rasgar essa coligação e ir sozinho. A partir daí nunca mais houve uma decisão do PSD voltar a uma coligação. Para dançar o tango são pre-

cisos dois”.

Porém, o presidente da concelhia do CDS-PP afirma que “não estamos nada preocupados por não existir essa coligação porque achamos que a vida autárquica e a democracia só têm a ganhar com mais candidatos e com disputas que não sejam sempre a dois”.

E explicou:

“A disputa entre Pinto Moreira e José Mota não tem levado a nada! São disputas do passado. Espinho quer voltar-se para o futuro e o futuro somos nós. Por isso, a decisão do PSD acabou por ser melhor para nós e estamos-lhes agradecidos por isso”.

Finalmente, Diogo Campos referiu que “vamos concorrer a todas as freguesias para ganhar – a Silvalde, Anta/Guetim, à Câmara e à Assembleia Municipal. As pessoas precisam de um novo impulso, de uma nova ideia de cidade. Do passado as pessoas têm duas soluções e do futuro só existimos nós”.

Por sua vez, o deputado da Assembleia da República, Raúl Almeida entende que “é muito importante termos entre as nossas candidaturas autárquicas pessoas ligadas ao meio do mar. O Distrito de Aveiro tem uma frende de mar muito importante, bem como Espinho. Por isso, é importante termos na candidatura de Diogo Campos pessoas ligadas ao mar, como é

o caso do Zé Grande que tenho a certeza de que nos irá representar muito bem. Depois, trata-se de uma área que eu gosto muito particularmente porque estive ligado aos projetos de resolução apresentados na Assembleia da República. Nós compreendemos que esta matéria é o sustento de muitas famílias e uma parte cultural do nosso distrito que poderá ter uma atratividade turística que deve ser explorada”.

Raúl Almeida entende que “a arte xávega não conflitua, pelas suas características, com a sustentabilidade das espécies, com outro tipo de pescas até porque tem uma personalidade muito própria que deve ser mantida. Continuaremos a lutar pela arte xávega estando ao lado destas populações que estão viradas para o mar, pois podem trazer muita riqueza para a outra população”.

Por fim, o deputado João Almeida deixou claro que “é essencial concentrarmo-nos nesta proximidade que são as eleições autárquicas pois são as que mais representam o espírito democrático e a representação das pessoas. Por isso, é fundamental que tenhamos candidatos que venham das populações. Esta é, por isso, uma ótima experiência e, além disso, permite-nos dar um apoio ao Diogo Campos, que é uma pessoa com uma enorme capacidade”.

“Chocante, nos tempos que o país atravessa, que se não isentem as instituições de solidariedade social do pagamento do IVA”

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, reconhece que a sua instituição não escapa à crise

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho completou ontem o seu 76.º aniversário. Por isso, no próximo sábado irá assinalar a efeméride com um almoço de convívio entre os utentes e os órgãos sociais e uma festa para os idosos no auditório daquela instituição, dentro de um natural panorama de contenção de despesas inerentes à situação económica das instituições e do país. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais dá uma panorâmica do estado da instituição, falando nomeadamente do apoio social quer a idosos quer a crianças, da empregabilidade (cerca de 150 postos de trabalho) e das novas valências da COGE.

— Como serão as comemorações destes 76 anos?

“Os tempos não estão para grandes festas, que, por muito cuidadosamente preparadas, sempre custam dinheiro que faz falta para a nossa atividade corrente, e que é servir a comunidade mais carenciada. Por isso, este ano as comemorações traduzir-se-ão tão só num almoço de convívio de todos os órgãos sociais com os utentes das nossas instalações e todos os nossos trabalhadores, a ter lugar no próximo sábado, dia 27, e seguido da habitual eucaristia no Lar da Terceira Idade, pelas 16.30 horas. No domingo, haverá uma romagem ao cemitério pelas 12 horas, com concentração junto à entrada da rua 20, e, da parte da tarde, foi organizada uma festa para os idosos que habitam e frequentam o Lar e o Centro de Dia, e que terá lugar no nosso auditório”.

— Que atividades são atualmente desenvolvidas pela Misericórdia?

“A Santa Casa da Misericórdia de Espinho tem em pleno funcionamento um Lar da Terceira Idade, com cerca de 105 idosos, um Centro de Dia com capacidade para 35 idosos, mas com uma frequência que não ultrapassa os dezoito idosos, três equipas de apoio domiciliário que servem sessenta pessoas durante os sete dias da semana. Na área da infância, como é sabido, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho explora e tem em funcionamento o Centro Infantil Espinho II, com creche para 62 crianças e jardim-de-infância e pré-escolar com 75 crianças. O edifício não é propriedade da

instituição, mas a verdade é que temos vindo a despende nele quantias significativas, tendo em vista não apenas a sua conservação, mas também o seu melhoramento”.

— A especial e grave situação social do país e do nosso concelho motivou alguma procura dos serviços da Misericórdia?

“A instituição, logo que anunciada pelo Governo, a criação de um programa de emergência alimentar, apresentou a sua candidatura, e neste momento, ao abrigo desse dito programa, fornece 100 refeições diárias a pessoas e famílias que se encontram numa situação de especial necessidade por efeito da crise social que o país bem conhece, e que no nosso concelho tem contornos porventura mais gravosos dada a elevada taxa de desemprego existente”.

— Como consegue a Santa Casa da Misericórdia de Espinho suportar as despesas elevadas que toda esta sua atividade necessariamente exige?

“Pese embora os cortes e restrições que vem fazendo na sua normal atividade, as dificuldades são muitas, e o défice mensal da sua exploração começa a ser preocupante, podendo mesmo vir a por em causa a sobrevivência da instituição. Da nossa parte, as despesas não param de aumentar, quer por efeito da atualização dos custos da energia elétrica, gás e água, quer ainda do normal aumento dos consumíveis, designadamente dos géneros alimentícios. O esforço feito a nível da despesa concentrou-



se exclusivamente na redução dos honorários de prestadores de serviços, mas também, e sobretudo, do facto de a instituição não proceder a aumentos da sua massa salarial pelo quarto ano consecutivo. Temos cerca de 150 trabalhadores com contrato de trabalho subordinado, e tem havido uma compreensão generalizada da parte de todos para o difícil momento que a instituição atravessa”.

— Pelo que nos diz, a Misericórdia não enveredou por despedimentos?

“Não enveredou até hoje por despedimentos pela única e exclusiva razão de que, a haver despedimentos, a qualidade dos serviços prestados aos idosos seria gravemente afetada. Não temos trabalhadores a mais, e, com os exis-

tentes, a vida da instituição assenta muito no desempenho leal, empenhado e motivado de todo o seu pessoal”.

— E da parte da receita? Tem havido aumento da receita, designadamente dos apoios das entidades oficiais?

“A receita não tem aumentado nos últimos anos. Houve um esforço adicional pedido aos idosos e seus familiares, e que mereceu também, na sua grande maioria, a sua compreensão e aceitação. Contudo, a verdade é que, com a diminuição das pensões sobre as quais a contribuição de muitos idosos é calculada, os aumentos obtidos relativamente a algumas situações foi negativamente compensado com a redução das contrapartidas de muitos outros idosos, sem família que

se conheça e a quem se possa recorrer. Por outro lado, os apoios da Segurança Social têm vindo a diminuir, sendo sobretudo chocante, nos tempos que o país atravessa, que se não isentem as instituições de solidariedade social do pagamento do IVA, ou que lhes não permitam a sua dedução ou o pagamento de uma taxa reduzida. No que respeita ao Centro Infantil, e pelo acordo de gestão existente, a sua revisão deveria ter já acontecido há dois ou três anos, com o aumento da comparticipação da Segurança Social, mas, não obstante as nossas insistências, nenhuma alteração ocorreu até hoje”.

— E da parte da Câmara Municipal?

“A Santa Casa da Misericór-

“Os tempos não estão para grandes festas, que, por muito cuidadosamente preparadas, sempre custam dinheiro que faz falta para a nossa atividade corrente, e que é servir a comunidade mais carenciada”

“A Santa Casa da Misericórdia de Espinho fornece 100 refeições diárias a pessoas e famílias que se encontram numa situação de especial necessidade por efeito da crise social que o país bem conhece, e que no nosso concelho tem contornos porventura mais gravosos dada a elevada taxa de desemprego existente”

“Temos cerca de 150 trabalhadores com contrato de trabalho subordinado, e tem havido uma compreensão generalizada da parte de todos para o difícil momento que a instituição atravessa”

“Houve um esforço adicional pedido aos idosos e seus familiares, e que mereceu também, na sua grande maioria, a sua compreensão e aceitação”

“A Santa Casa da Misericórdia de Espinho não recebe, de há muitos anos a esta parte, qualquer apoio ou subsídio da Câmara Municipal”

“Encetamos um processo de dinamização da COGE, a nossa clínica médica, com abertura a outras especialidades que não apenas a obstetrícia e ginecologia, e com alargamento das convenções relativas aos seguros de saúde”





O Centro de Dia tem capacidade para 35 idosos, mas tem uma frequência que não ultrapassa os dezoito idosos



Na COGE já são prestadas consultas nas áreas da pediatria, otorrinolaringologia, urologia, dermatologia, gastroenterologia, ortopedia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica e cirurgia plástica



dia de Espinho não recebe, de há muitos anos a esta parte, qualquer apoio ou subsídio da Câmara Municipal. O único apoio recebido é das receitas do Turismo de Portugal, IP, e proveniente das contrapartidas do jogo, para cuja distribuição, presumo, o parecer da Câmara Municipal é relevante. E mesmo essas passaram para cerca de metade do que antes eram recebidos”.

— Como vai a Santa Casa da Misericórdia de Espinho ultrapassar esta situação?

“A pergunta tem toda a razão de ser, e daqui faço um sincero apelo à população do concelho para que apoie a Misericórdia. Da nossa parte, ençetamos um processo de dinamização da COGE, a nossa clínica médica, com abertura a outras especialidades que não apenas a obstetria e ginecologia, e com alargamento das convenções relativas aos seguros de saúde. Neste momento prestamos já consultas nas áreas da pediatria, otorrinolaringologia, urologia, dermatologia, gastroenterologia, ortopedia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica e cirurgia plástica. Em muitas destas especialidades, temos ainda serviço de cirurgia de ambulatório, com internamento se for caso disso. O nosso bloco cirúrgico e o serviço de internamento estão abertos e disponíveis a todos os médicos que nele queiram trabalhar e internar os seus doentes. Iniciamos e implementamos recen-

temente um protocolo de colaboração com o Laboratório Moderno de Espinho no sentido de procedermos, nas nossas instalações, de colheitas para análises clínicas, e que pode servir uma faixa significativa de população que, com maior comodismo, e sem qualquer acréscimo de custos, ali pode ser servida. Por outro lado, dispomos há já alguns anos de um serviço de Procriação Medicamente Assistida (PMA), capaz de dar resposta a casais que necessitem de ajuda médica e laboratorial para procriarem, e cuja atividade vai ser em breve objeto de uma campanha de grande divulgação numa vasta zona geográfica, que irá de Vila Nova de Gaia até Coimbra, até porque se trata de um serviço com resposta pública insuficiente para os casais que dela necessitam, e que poucos – muito poucos... – estabelecimentos privados também oferecem”.

— Como vê a atual situação social no concelho de Espinho?

“Vejo com preocupação. Existe seguramente um grande dinamismo da parte das instituições, mas os meios são escassos e exigiriam um maior rigor na sua afetação. Não consigo perceber por que razão, em lugar de cada instituição pretender ‘replicar’ as respostas já existentes, e algumas delas com vagas por preencher, não se opta por fazer um levantamento rigoroso e exaustivo das necessidades sociais, e se não incentiva as instituições

“Iniciamos e implementamos recentemente um protocolo de colaboração com o Laboratório Moderno de Espinho no sentido de procedermos, nas nossas instalações, de colheitas para análises clínicas, e que pode servir uma faixa significativa de população que, com maior comodismo, e sem qualquer acréscimo de custos, ali pode ser servida”

“Não consigo perceber por que razão, em lugar de cada instituição pretender ‘replicar’ as respostas já existentes, e algumas delas com vagas por preencher, não se opta por fazer um levantamento rigoroso e exaustivo das necessidades sociais, e se não incentiva as instituições para o estabelecimento de parcerias”

para o estabelecimento de parcerias, por forma a edificarem e gerirem em conjunto equipamentos sociais que são indiscutivelmente necessários. Refiro-me por exemplo aos doentes de Alzheimer, e para os quais, para além do investimento necessário à construção das respetivas instalações ser extremamente elevado, exigem despesas acrescidas de exploração com internamento e tratamento. Esta é uma realidade que todas as instituições do concelho com lares da terceira idade seguramente bem conhecem, sendo, a meu ver, de todo aconselhável que se juntem para responder em conjunto a esta crescente necessidade social. Da nossa parte há toda a disponibilidade para o estabelecimento dessas parcerias”.

Manuel Proença

Políticas municipais para a efetiva igualdade entre mulheres e homens

Protocolo de cooperação entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Câmara de Espinho

Foi celebrado na quinta-feira um protocolo de cooperação entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Câmara Municipal de Espinho, e que visa promover o desenvolvimento integrado da perspetiva de género e de igualdade de oportunidades nas políticas municipais como forma de aprofundar a efetiva igualdade entre mulheres e homens.

Este desiderato pode ser alcançado através de várias medidas, nomeadamente a nomeação de duas conselheiras locais para a igualdade, no quadro da resolução do Conselho de Ministros de 25 de maio; a consolidação de uma estrutura e/ou mecanismo de suporte à promoção da igualdade de género e de oportunidades, dotada/o dos recursos necessários à execução das ações destinadas à implementação de medidas, no âmbito da sua gestão e intervenção de política local, ou a adoção de um plano municipal para a igualdade entre mulheres e homens que integre a perspetiva de género, enquanto estratégia, no quadro da definição, execução e avaliação das políticas e ações desenvolvidas pelo município de Espinho.

Reconhecendo a importância da integração da dimensão da igualdade de género, das políticas municipais de combate à violência de género e das práticas de cidadania na administração pública local como requisito de boa governação, a presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Fátima Duarte, no seu discurso sublinhou que “a Câmara Municipal de Espinho (CME) tem vindo a efetuar um percurso significativo com vista à definição e implementação de uma estratégia integrada nestes domínios.”

Fátima Duarte destacou que

o município dispõe de uma diversidade de estruturas e projetos que disponibilizam recursos e serviços nas áreas da igualdade de género, da não discriminação e da cidadania ativa, nomeadamente:

O programa especial para a violência doméstica da Polícia de Segurança Pública, em que é efetuado o acompanhamento das vítimas e a avaliação das situações de risco, entre outras medidas;

O trabalho de ação social (nomeadamente de encaminhamento e acompanhamento) desenvolvido pelos centros comunitários do concelho (ADCE, Cerciespinho e Centro Social de Paramos);

O trabalho desenvolvido pela equipa de protocolo de RSI;

O Serviço Local de Espinho do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Unidade de Desenvolvimento Social e Programas onde, entre outras atribuições, é efetuado o atendimento de situações de emergência, pedido de atribuição de subsídios, realização de visitas domiciliárias às situações acompanhadas ou informadas, acompanhamento técnico de famílias de acolhimento a menores, idosos/as e adultos com deficiência e acompanhamento das crianças e jovens.

Em articulação com o Centro Comunitário “Espinho Mar-Espinho Terra” da ADCE, foram criados espaços de mediação social e de convívio, destinados a mulheres, que se encontrem em situação de desemprego, precariedade económica ou exclusão social, beneficiárias de rendimento social de inserção e beneficiárias de ação social, e que visam promover, por via de ações de informação de carácter teórico e prático, o desenvolvimento e/ou restabelecimento das competências básicas, capazes de conduzir a uma melhor qualidade de vida, ao nível pessoal, social e familiar das mulheres envolvidas.

Referência ainda para o apoio prestado através da Divisão de Ação Social, Intergeracional e Saúde, pelos vários serviços: habitação social, intervenção social, gabinete de apoio ao emigrante, projeto mediadores municipais, gabinete de estudos e apoio estratégico, banco local de voluntariado, rede de apoio alimen-

Fátima Duarte disse que sendo os protocolos de cooperação antecâmaras de elaboração dos planos municipais para a igualdade, por um lado, mas também expressão do empenho na consecução da igualdade de género, por si só, “é sempre com grande agrado que a entidade coordenadora do IV Plano Nacional para a Igualdade procede à assinatura de mais um ato dessa natureza, cabendo-me felicitar o município de Espinho pela colaboração no cumprimento da tarefa fundamental do estado de promoção da igualdade entre homens e mulheres, que a sua ação, aliás, já vem evidenciando.”

tar, apoio à população sénior, apoio ao programa Rede Social de Espinho, apoio técnico e logístico à CPCJ de Espinho.

O trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Mediador Municipal da Câmara de Espinho, dirigido às comunidades ciganas, residentes no concelho, tem como objetivo mediar a comunicação entre a etnia e os serviços locais ao nível da Educação, Habitação, Ação Social e interculturalidade, bem como, intervir no maior número de problemáticas identificadas, nomeadamente ao nível da violência doméstica.

Ponham-se atentos aos políticos de carreira...

A nossa capacidade de decisão está condicionada ao nosso conhecimento. Por princípio, só decidimos bem, quando bem informados sobre o ato a opinar ou decidir. Posto isto, é primordial uma boa formação para melhor fazermos o percurso de vida. O mesmo é dizer: formar os nossos jovens num ambiente de responsabilidade atribuída a cada um e a cada etapa de vida, é dar-lhes condições de formação e preparação para os desafios que os tempos correntes exigem. Formação essa, que deve contemplar os valores morais e respeito pelo outro, em particular os que se encontram em inferioridade intelectual ou física. Se esta filosofia fosse aplicada pelos agentes com responsabilidade de decisão, hoje estaríamos a falar noutro contexto e doutra realidade. A aceitação das falsas promessas e desvios intoleráveis numa sociedade que se quer mais justa, tem a sua culpa no povo e na sua cultura perdulária. Sem sombra de dúvida, que hoje temos e vivemos aquilo que semeamos.

Este comportamento lusitano de culpar os outros por tudo que vai mal e nos desculpabilizarmos, deixou margem de manobra para os falsos "profetas", de boas falas que camuflaram a fraude, a incapacidade e má formação. Portugal abriu-se à Europa no final dos anos 80 através destes fundos. Nove milhões de euros por dia, eis quanto



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

Portugal recebeu durante cinco anos que serviram para construir estradas. Autoestradas que davam para nos levar até à Índia, país emergente. A juntar a estes, tantos outros milhões vieram e o país não tirou o melhor proveito. Mas é certo que passados todos estes anos, em que a Europa e em particular Portugal cresceram a olhos vistos até à chegada da moeda única, os objetivos da sua criação não atingiram o anunciado e parece apenas ter beneficiado a sua manipulação no que concerne às transações dentro deste espaço.

A destruição de sectores vitais, como as pescas e a agricultura, estão hoje a ser vistos como asneiras do passado, onde o recurso é levado em conta numa época de desemprego. A mesma destruição ao abrir mão de empresas vitais: gás, eletricidade, combustíveis e outras, em favor da livre concorrência num país de menos de dez milhões de habitantes, só servem para "engordar" ainda mais as empresas conjugadas no PSI 20 da bolsa, como as maiores do país.

Coincidência ou não, o percurso destes três países do sul da Europa: Grécia, Portugal e Espanha, têm um fator em co-

mum: todos estes receberam milhões da Comunidade Europeia e gastaram-no sem regras de bom senso, construindo obras megalómanas e de custos de manutenção insuportáveis, que parece apenas ter beneficiando o sector bancário (e todos os seus tentáculos), com grandes interesses e princípios dúbios na sua aplicação.

Hoje assistimos nestes três países, à venda do património construído com os sonhos das gentes que acreditaram no projeto europeu. Pelo meio deste cenário de catástrofes familiares, estão outros com contas bem recheadas em paraísos fiscais. Políticos e agentes económicos destes, esqueceram os princípios de solidariedade que deve caracterizar cada indivíduo. E o povo (ainda) continua a fechar os olhos para não ver esta realidade. Neste cenário de crise económica, vamos estar atentos aos programas e promessas dos que se perfilam para concorrerem às eleições autárquicas. Certo é desde já a nova cultura dos jovens formados e desempregados deste país. Esses sim vivem na expectativa dos tempos futuros numa Europa transfronteiriça. Ainda nos resta esta esperança que assenta numa juventude melhor formada, melhor preparada para a internacionalização do viver numa Europa aberta à livre circulação. Este abrir fronteiras à empregabilidade e ao saber, como resposta ao défice do país, traz uma mais-valia nos conhecimentos e na capacidade de decidir. No futuro, ponham-se atentos aos políticos de carreira se não optarem pelas ideologias dos países do norte da Europa. Talvez não haja lugar para esta gente no cenário político desleixado e irresponsável das últimas décadas. Assim esperamos...

CDU apresenta "alternativa"

Foto VÍTOR LANCHÁ



As "Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal" foram apresentadas quinta-feira na sala polivalente da Junta de Espinho

"Ainda fora do ruído da próxima campanha eleitoral", a CDU (coligação formada pelo PCP, pelo Partido Ecologista "Os Verdes", pela Intervenção Democrática e por independentes) apresenta os encabeçamentos de todas as listas para as eleições autárquicas no concelho:

Câmara Municipal – Fausto Neves (professor e músico); Assembleia Municipal – Jorge Carvalho (advogado); União de Freguesias de Anta e Guetim – Odete Gomes da Silva (secretária); Assem-

bleia de Freguesia de Espinho – Ana Rezende (advogada); Assembleia de Freguesia de Paramos – Augusto Castro (operário); Assembleia de Freguesia de Silvalde – Eugénio Cordeiro (operário).

"A dívida deixada pela Câmara PS/José Mota foi de 41 milhões de euros. Pode-se agora dar razão às denúncias e aos avisos que a CDU foi fazendo, com a força que os eleitores lhe deram, acerca do despesismo de gestão, da leviana falta de rigor que presidiu às

grandes obras do concelho – construídas sem quaisquer estudos sérios de sustentabilidade financeira –, para além de negociatas ruinosas, como foram a instalação de parquímetros e a construção da Pousada da Juventude. O atual executivo PSD/Pinto Moreira, desculpa-se com a pesada herança a pagar, concentra a sua ação no brutal agravamento dos impostos dos Espinhenses e das condições de trabalho dos funcionários da Câmara, na venda ao desbarato do património de todos nós – já iniciada pela Câmara José Mota – e, mesmo assim, agrava a dívida PS, para já, com mais 4 milhões..."

A CDU critica ainda "as maiorias dóceis na Assembleia Municipal e os presidentes de Junta de Freguesia que mudam de partido e de ideias conforme o executivo da Câmara (operário); Assembleia de Freguesia de Silvalde – Eugénio Cordeiro (operário)..."

Apresentando-se como alternativa, a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU argumenta "experiência e palavra" e "estamos prontos a assumir todas as responsabilidades que os eleitores nos quiserem dar nos difíceis desafios que se colocam à cidade e ao concelho."

Independentes apresentam-se amanhã em Anta/Guetim

"SIGA Pra Frente!... Está aqui a sua gente!", é o lema da candidatura de um grupo de independentes à Junta de Freguesia de Anta/Guetim nas próximas eleições autárquicas de 29 de setembro.

A apresentação da lista candidata irá realizar-se no dia 26, pelas 21.30 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Anta.

Oscar Ramada, o cabeça-de-lista, aproveita para formu-

lar "o convite à população de Guetim e de Anta", uma vez que nesta sessão será dada a "oportunidade de conhecerem os rostos e o caráter, de ver, ouvir e falar com os candidatos independentes do movimento".

A importância do registo e conservação das marcas

Na Europa o registo nacional da marca nos Estados-Membros foi harmonizado há já quase 20 anos, e a marca comunitária foi estabelecida há 15 anos.

Apesar dos anos que passaram desde a sua implementação, as bases do sistema de marca europeia são sólidas e os procedimentos do Instituto de Harmonização do Mercado Interno (IHMI) respondem às necessidades e expectativas das empresas.

A solidez do sistema é provada pelos números:

Em 2012, foi apresentado um número recorde de pedidos de marcas comunitárias mais de 107 900.

O Instituto de Harmonização do Mercado Interno recebeu igualmente no decurso de 2011, o seu milésimo pedido desde o início da sua atividade em 1996.

Todavia, os avanços tecnológicos dos últimos anos fa-



OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

rança jurídica, garantindo-se a coexistência e a complementaridade entre os sistemas de marcas da União Europeia e dos Estados-membros.

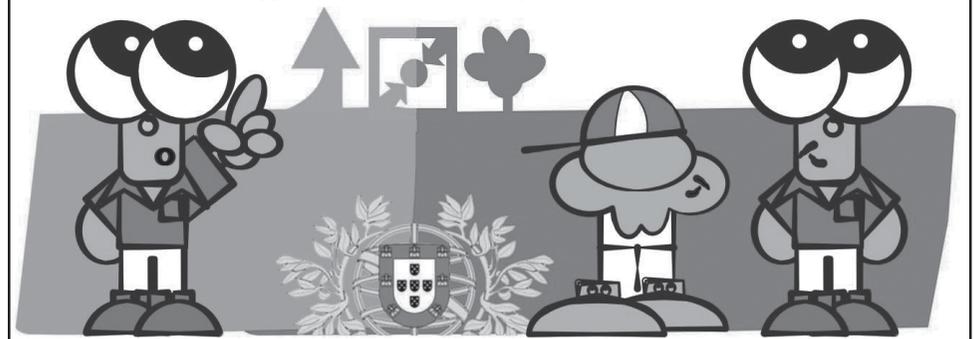
Com a junção de sinergias entre a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu conseguiremos a modernização da atual legislação que torne a proteção através de marcas mais fácil, barata e eficaz, que incentive a inovação, que atraia investimento que permita a criação de novos produtos e serviços que darão resposta às novas necessidades dos consumidores, promovendo o crescimento e o emprego.

Num sistema de concorrência leal as marcas são direitos essenciais que permitem aos consumidores distinguir os produtos e serviços das empresas, e permitem às empresas atrair e conservar a lealdade dos clientes, acrescentar valor e crescer.

A marca funciona como motor de inovação, no sentido em que a necessidade de as manter relevantes promove o investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D), conduzindo a um processo contínuo de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos seus produtos.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 899
PSD, CDS e PS vão salvar Portugal... parece que uns tais de PSD, CDS e PS... o queriam enterrar!!!!



PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 900
Depois da crise de Julho de 2013... Portugal continua a ser um país...

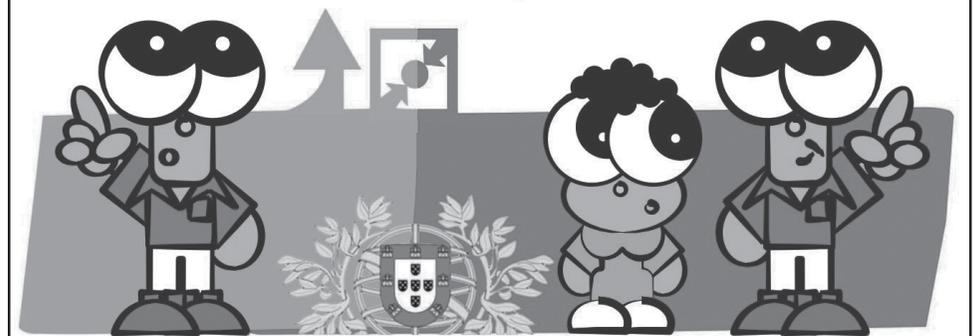




Foto VÍTOR LANCHA

Franchising social do Inatel em Espinho

Pinto Moreira e Fernando Ribeiro Mendes assinaram na segunda-feira um protocolo de colaboração entre a Fundação Inatel e a Câmara de Espinho para a instalação de uma agência de viagens no âmbito do programa "franchising social", visando proporcionar autoemprego para desempregados e jovens à procura do primeiro emprego.

A formalização protocolar, testemunhada pelo vice-presidente da Câmara,

Vicente Pinto, a vereadora da Ação Social e Cultura, Leonor Fonseca, e de representantes do Inatel, nomeadamente Virgínia Cordeiro (diretora da Agência de Aveiro e vereadora de Espinho), José Manuel da Costa Soares (vice-presidente do Conselho de Administração), Rui Paulo Calarrão (diretor social) e Isabel Tomás (coordenadora de comunicação e marketing), foi secundada por uma visita às instalações na Rua 25, junto ao Mercado Municipal.

Para a escolha de Espinho para abertura da primeira agência Inatel Viagens foram elencados diversos motivos, destacando-se "o número de clientes Inatel que adquirem regularmente produtos da Fundação, nomeadamente os programas Turismo Sénior e Saúde e Termalismo Sénior, mas sem agência privada que os comercialize" e "a colabora-

ção, desde a primeira hora, da Câmara Municipal."

O presidente da Fundação Inatel dá ênfase ao facto de ter recaído em Espinho a escolha para projeto piloto do franchising social.

Fernando Ribeiro está confiante que "o franchisingo deverá ainda incrementar a procura da cidade como polo turístico", revelando, entretanto, foram registadas 64 candidaturas em Espinho.

Como se verifica noutros processos em curso no país, a seleção das candidaturas espinhenses decorre de junho a agosto, com formação de 29 de julho a 22 de agosto, no Inatel da Costa da Caparica. A abertura dos espaços-piloto, como o de Espinho, está prevista entre setembro e dezembro. A avaliação da primeira fase do projeto será entre janeiro e junho de 2014.

Lúcio Alberto

"Balanço social" de 2009-2012 dos recursos humanos da Câmara

Foto VÍTOR LANCHA



Pedro Almeida divulgou na segunda-feira a análise comparativa do "balanço social" de 2009-2012 dos recursos humanos da Câmara Municipal de

Espinho, destacando "a redução do trabalho extraordinário, do absentismo, do número de trabalhadores e o aumento da formação profissional, quer em

número de horas quer em número de trabalhadores."

O "balanço social" é um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, "propiciando cada vez mais a necessidade de uma gestão estratégica."

Apologista de progressivas ações de formação dos funcionários camarários, o responsável da Divisão de Gestão de Recursos Humanos da autarquia aguarda com redobrada expectativa pela revelação das estatísticas das restantes edilidades da Área Metropolitana do Porto.

"Evidenciar os pontos fortes e fracos da gestão de recursos humanos visando a melhoria da qualidade profissional" é na perspetiva de Pedro Almeida um dos principais fundamentos para a elaboração do dito "balanço social".

Lúcio Alberto

Paulo Portas ascende a vice-primeiro-ministro e António Pires de Lima é o novo ministro da Economia

Foram ontem empossados pelo Presidente da República os novos ministros do XIX Governo Constitucional.

Cavaco Silva aceitou a proposta de alteração à composição do Governo apresentada pelo primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, passando Paulo Portas a vice-primeiro-ministro, enquanto o cargo de minis-

tro de Estado e dos Negócios Estrangeiros é agora desempenhado por Rui Machete.

António Pires de Lima sucede a Álvaro Santos Pereira na Economia e Jorge Moreira da Silva vai assumir funções como ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

Assunção Cristas e Mota Soares também foram empos-

sados, devido a mudanças nos ministérios que tutelavam: a primeira como ministra da Agricultura e do Mar (era ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território) e o segundo como ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (antes era ministro da Solidariedade e da Segurança Social).



Fotos VÍTOR LANCHA

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes inaugura placa no cemitério de S. Félix da Marinha



O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes inaugurou no domingo, no cemitério de S. Félix da Marinha (Gaia), uma placa em memória dos combatentes ali sepultados.

"Eu e a direção a que presido agradecemos a Joaquim Almeida, presidente da Junta

de Freguesia de S. Félix da Marinha, por ter colaborado de uma maneira incansável conosco", sublinhou José Ganilho, que também registou com agrado as presenças de representantes dos núcleos de Aveiro, Oliveira do Bairro e Oliveira de Azeméis.

Um momento marcante em S. Félix da Marinha para o Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes que foi assinalado com quatro membros clarins dos Bombeiros Voluntários de Espinho e com a bênção do padre Joaquim Paiva.

UNICER investe 20 milhões de euros nas Pedras Salgadas

A UNICER inaugurou na terça-feira o Pedras Salgadas Spa & Nature Park, um investimento de 20 milhões de euros do grupo do qual é presidente do Conselho de Administração Não Executivo, Manuel Violas e do qual é acionista o Grupo Violas.

O novo hotel conta com uma dúzia de casas ecológicas ('Ecohouses'), em madeira e ardósia que substituem o antigo hotel de 150 quartos daquela estância termal transmontana.

Na inauguração, o presidente executivo da UNICER até então, António Pires de Lima, e

agora Ministro da Economia do novo Governo de Portugal empossado ontem pelo Presidente da República, salientou a importância do investimento que "deverá ter o retorno mais cedo do que se pensa".

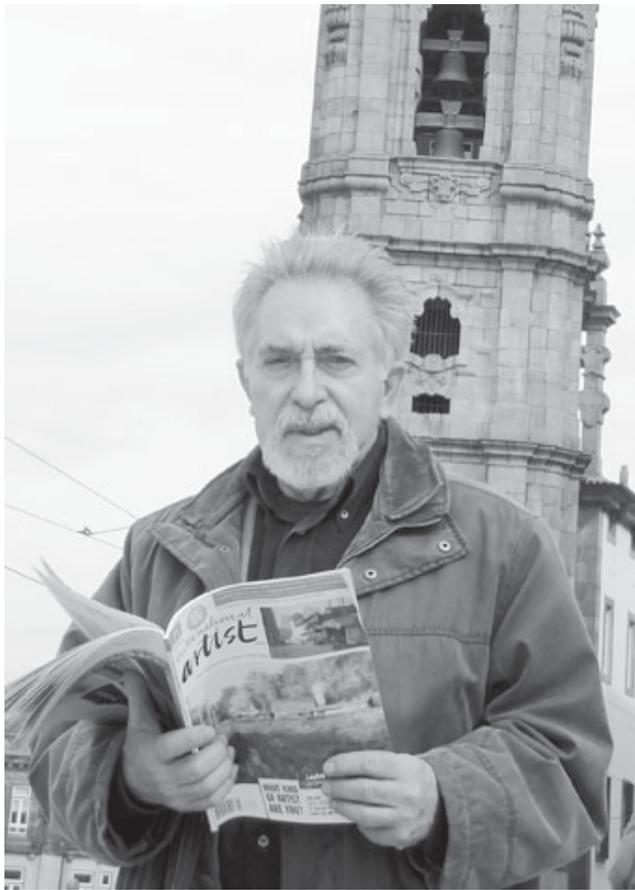
Pires de Lima adiantou que, caso a procura o justifique, a capacidade de alojamento desta nova unidade hoteleira da Pedras Salgadas "poderá vir a ser duplicada".

Com este investimento a UNICER criou nas Pedras Salgadas cerca de meia centena de postos de trabalho que se juntam aos cerca 200 postos de trabalho da fábrica de Pe-

dras Salgadas e à centena e meia de postos de trabalho criados pelo investimento daquela empresa em Vidago.

Na cerimónia de inauguração, o ministro Adjunto do Desenvolvimento Regional, Poiars Maduro elogiou o investimento qualificando-o como aquilo que "deverá ser o turismo português no futuro". Um crescimento económico que, segundo Miguel Poiars Maduro, "passa pelo turismo enquanto promotor do emprego".

Manuel Proença



Ezequiel Jorge participa na exposição "Ícones da Fé" em Grijó



Ezequiel Jorge integra o rol de artistas plásticos que contribuem para a exposição (de pintura e escultura) "Ícones da Fé", no Mosteiro de Grijó.

A obra de Ezequiel Jorge em exposição desde sexta-feira "caracterizada pela sua historicidade bíblica e subjetividade interpretativa, onde se revela intencionalmente uma procura reflexiva sobre

o simbolismo subentendido do pão, como o Corpo de Cristo sem pecado, e do vinho, como o sangue derramado para remissão dos pecados, conduzindo à exaltação da Fé enquanto sentimento intemporal."

A abertura do evento conta com as prestações do coro do Mosteiro de Grijó e do organista José Carlos Araújo.

Testemunhas de Jeová em congresso no Europarque

Sob o tema "A Palavra de Deus é a Verdade." as Testemunhas de Jeová irão realizar mais um congresso de Distrito de 2013 no Europarque, em Santa Maria da Feira, estimando a presença de cerca de sete mil pessoas. Paulo Ribeiro, porta-voz das Testemunhas de Jeová, prevê que "o público também vai beneficiar e gostar da programação prática e variada do fim-de-semana, bem como das novas publicações para o estudo da Bíblia que serão lançadas, uma 'novidade' que é já uma tradição ansiosamente aguardada."

Os jovens utentes do Centro Comunitário da Ponte de Anta divertiram-se no carrossel da Alameda 8 e deleitaram-se com farturas, pães com chouriço e refrigerantes cedidos pelos equipamentos de divertimentos e gastronomia, numa iniciativa articulada pela comissão de festas da Nossa Senhora da Ajuda e da Junta de Freguesia de Espinho



...com legenda!

"Viagens ao pôr-do-sol"

A paróquia de Espinho "mudou-se" para a praia da Rua 37, realizando um conjunto de atividades genericamente "viagens ao pôr-do-sol".

Várias ações reforçaram laços de comunicabilidade, socializando e evangelizando crentes e novos crentes, promovendo a fraternidade.

A solidariedade também foi inculcada face à conjuntura social que se agrava e acresce os carenciados, mas as sessões religiosas, como a eucaristia ali junto ao mar, assumiram importância na fé.



Foto VÍTOR LANCHA

"Sonho" (espetáculo com crianças, jovens e adultos) realizado no Centro Multimeios, com coreografias de Carolina Freire, Margarida Ferreira, Anouck Nooz e Pedro França – ballet, dança contemporânea, dança inclusiva, dança jazz, hip-hop e break dance



...com legenda!

Ainda a viagem dos alunos da Laranjeira a França

Por lapso, ao qual somos alheios, na notícia publicada na anterior edição sob o título "Alunos da Laranjeira em França", não foi mencionado, além dos docentes referenciados, que a professora de Físico-Química, Angelina Zélia Ferreira acompanhou o grupo de alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira a França.

"Verão Total" de Espinho para o país!

Pinto Moreira e Manuel Violas foram dois dos convidados do programa televisivo "Verão Total" que a RTP1 transmitiu em direto de Espinho na quinta-feira, com os apresentadores Sónia Araújo, Mário Augusto e Hélder Reis, realização de Adriano Nazareth, produção de Céu Pinto e produção de Jorge Negrão e Sofia Serpa.

O edil e o presidente do Conselho de Administração da Solverde promoveram a oferta turística, as atividades desenvolvidas e os equipamentos que dinamizam a cidade que ao longo da manhã e da tarde foi motivo de curiosidade no país, tendo o programa registado uma das maiores audiências televisivas.

Rui Torres (presidente da Junta de Freguesia de Espinho) também foi um dos convidados do "Verão Total" realizado junto à Piscina Solário-Atlântico, com a praia, o mar e a costa que se estende a sul como cenários complementares mas de vital importância para o cartão-de-visita que Espinho oferecia ao país.

Manuel Sancebas e Zé Grande foram as figuras castiças escolhidas para o programa, tendo Manuel Sancebas atuado com o grupo musical que o tem acompanhado recentemente e no qual se inclui Paulo Resende.

O voleibolista Miguel Maia, António Canelas (organizador de torneios de andebol) e Cristiano Moreira (da escola de surf) representaram o quadrante desportivo. E culturalmente coube a primazia a António Capela e Joaquim Capela (violinos Capela) e Armando Buçon (diretor do Museu Municipal), enquanto o artesanato era personalizado por Sandra Duarte, Herculano Alves e Mário Rodrigues.

Luís Carvalho, presidente da Associação dos Concessionários de Praia, e António Vasconcelos, do Balneário Marinho, também figuraram nos convidados entrevistados, assim como os empresários Nunes Silva (panificação) e António Brandão (restauração).

Os momentos recreativos e musicais estiveram a cargo do grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho, Addition, Ludgero Rosas, Pedro Mota, Mike da Gaita, Academia de Música de Espinho, Andreia Portilho, Alexandre Faria, Márcio Conforti, Diapasão, Saúl Ricardo e José Malhoa, mas a ginástica rítmica da Académica de Espinho também brilhou no "Verão Total" de Espinho para o país!

Lúcio Alberto



Fotos CARLOS SALVADOR



Foto VÍTOR LANCHÁ

Concerto sinfónico no Europarque – seis jovens maestros orientados por Paulo Martins

Sob a orientação do maestro Paulo Martins, dezenas de jovens aspirantes a maestros estão a formar-se em direção de banda. O objetivo destes é, a médio prazo, adquirir o máximo de competências em tudo o que diz respeito à esfera de atuação do maestro numa Banda de Música.

A Academia Portuguesa de Banda é a instituição (a ser oficializada a médio prazo para servir de suporte legal aos objetivos formativos) que um colégio de jovens músicos constituiu, sediada em Paramos.

O maestro Paulo Martins foi o orientador selecionado para ministrar o ensino. Desde a criação da Orquestra de Sopros da Academia de Castelo de Paiva, Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, diretor artístico da Banda da Branca, entre outros projetos de sucesso, este maestro tornou-se uma referência para os jovens que querem enveredar por esta área da música bandística.

Nesta sexta-feira, às 21h30, no grande auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, seis dos seus jovens alunos irão, frente a uma grande banda, apresentar o trabalho em direção que tem vindo a desenvolver sob a sua orientação. Numa grande sala, para público conhecedor e apreciador, grandes obras do repertório para banda, um grande teste para seis jovens e uma oportunidade para ir apreciando quem no futuro irá dirigir artisticamente as bandas de música.



Foto CARLOS SALVADOR

CASINO ESPINHO

THE
CADILLACS
5 | 6 JULHO

TRIBUTO
BOB MARLEY
12 | 13 JULHO

TRIBUTO
COLDPLAY
19 | 20 JULHO

DANY SILVA
26 | 27 JULHO

JUAN
SANTAMARIA
27 JULHO

www.solveverde.pt



HOTEL CASINO CHAVES ^{★★★★}



TRIBUTO
IVETE
SANGALO
19 | 20 julho | Jantar e espetáculo

www.solveverde.pt



Festa de folclore nos Altos Céus – iniciativa com 23 anos do Grupo Semente



Fotos FILIPE COUTO



O arraial dos Altos Céus foi cenário na noite de sábado da 23.ª edição da Festa de Folclore organizada anualmente pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente.

O espetáculo foi corpo-

rizado pelo rancho do aludido grupo antense e os convidados Associação Desportiva e Cultural de Danças e Cantares de Carragoso (Viseu), Rancho Folclórico "Alegrias do Campo" de Carnide (Pombal)

e o grupo folclórico Parranda de La Aldea, das Canárias – Espanha.

Fundado em 1977, o Grupo Cultural e Recreativo Semente tem como objetivo a promoção cultural da comuni-

dade envolvente, centrando a atividade em duas áreas: preservação e divulgação da cultura tradicional portuguesa de cariz popular e organização e animação de festas para crianças e idosos.

Ranchos das Canárias e da Sérvia e folclore infantil em Silvalde

Realizou-se no sábado o Festival Internacional de Folclore de Silvalde, sob a organização do Rancho de S. Tiago de Silvalde e com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia e da Paróquia de Silvalde.

Inserido na quarta edição das "Tasquinhas de Silvalde", o programa do festival iniciou-se com a concentração dos grupos no largo da Junta de Freguesia, seguindo-se a sessão de boas-vindas no salão nobre da Junta, com entrega de lembranças aos grupos convidados, na presença de Francisco Moreira (presidente do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde), Leonor Fonseca (vereadora da Cultura) e o autarca silvaldense Marco Gastão.

O jantar decorreu no salão paroquial, onde confraternizaram todos os presentes e deram sentido à razão da existência dos festivais.

Para além do grupo organizador, participaram o Rancho Folclórico da Ribeira de Celavisa, de Arganil, o Rancho Folclórico de Baião, e a representação estrangeira, este ano com dois grupos, um das Ilhas Canárias, Parranda de la Aldea, e outro da Sérvia, "Simyonov" Ensemble, encerrando o Festival com uma prestação de excelente qualidade, com pormenores artísticos, sendo aplaudidos de pé pelo público presente.

Na tarde de domingo foi a vez do grupo infantil do Rancho de S. Tiago de Silvalde, do Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Tábua e do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Nogueira do Cravo (de Oliveira de Azeméis) de, depois do almoço de convívio no salão paroquial de Silvalde, iniciarem as suas representações, onde os mais pequenos deliciaram a assistência com as suas danças.

Na entrega das lembranças aos grupos, esteve presente o presidente da Câmara, Pinto Moreira, o presidente da Junta de Freguesia, Marco Gastão, e o presidente do Rancho de Silvalde, Francisco Moreira.



Fotos CARLOS SALVADOR

«Defesa de Espinho» – 4243 – 2013-07-25

Eleições Autárquicas 2013

Assembleia de Freguesia de Paramos

Grupo de Cidadãos Eleitores INDEPENDENTES DE PARAMOS (I P)

Eleições gerais para os órgãos
das Autarquias Locais 2013

O Grupo de Cidadãos Eleitores, Independentes de Paramos IP, vem nos termos e para os efeitos do nº 4 do artigo 21 da Lei nº 19/2003, de 20 de Junho, alterado pelo artigo da Lei nº 55/2010, de 24 de Dezembro, comunicar que constitui Mandatário Financeiro para a Freguesia de Paramos, Município de Espinho, o senhor Manuel de Oliveira Dias.

O Grupo de Cidadãos Eleitores

CIE NFRAGANCIAS
PERFUMES GENÉRICOS

A sua marca favorita, custa muito pouco...

Todos os
Perfumes

9,90€

Brevemente em Espinho

Av.ª 8, n.º 746 (junto à estação CP)

WWW.100FRAGANCIAS.COM

Salvé 1913 - 2013 – Dia 29 julho

Assunção de Jesus Oliveira

Seu filho, netos
e bisnetos,
pela passagem
das suas
100 PRIMAVERAS,
vêm desejar-lhe
as maiores felicidades.

Parabéns

Beijinhos



Tasquinhas (festival das coletividades) animam Guetim

Resultou em sucesso o evento das Tasquinhas de Guetim – Festival das Coletividades, realizado no fim-de-semana, no Parque do Paranho (junto ao Jardim de Infância).

Na segunda edição organizadas pela Junta de Freguesia de Guetim, presidida por Alfredo Rocha, atuaram as bandas FeeBack, Tony's Band e Mundo Latino e ainda houve karaoke.

Nas Tasquinhas de Guetim – Festival das Coletividades estiveram a jantar o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, e os candidatos à junta do PSD, do PS e do Bloco de Esquerda e, no último dia, José Mota, candidato socialista à Câmara.



Vaivém Oceanário na Alameda 8

Para todas as idades

O Vaivém Oceanário (carrinha de divulgação) está em Espinho desde ontem até domingo, na Alameda 8. Percorrendo o país de lés-a-lés, o Vaivém, do Oceanário de Lisboa, oferece na Alameda 8 experiências educativas originais que alertam para a necessi-

dade de conservar a natureza.

Este projeto de educação ambiental visa chegar a todos os públicos, de todas as idades. A consciencialização das populações para a proteção do património natural e para a alteração de comportamentos, face ao meio am-

biente, é o grande objetivo deste projeto de responsabilidade social do Oceanário.

As ações de educação ambiental consciencializam para a necessidade urgente de uma mudança de atitude, visando a conservação e a sustentabilidade dos recursos. Os educadores e professores são os principais aliados do Oceanário na educação ambiental de crianças e jovens. Integradas no projeto Vaivém Oceanário, estas ações são de acesso livre e gratuito.

Eis os temas abordados nas sessões de educação ambiental:

“Tartarugas marinhas – a viagem” – viver a experiência emocionante de descoberta

da história de sobrevivência das tartarugas marinhas através de uma espantosa jornada, é o objetivo deste programa. Como nascem, onde vivem, como se alimentam e as ameaças a que estão sujeitas serão alguns dos segredos revelados.

Tubarões – mitos e lendas, desmitificação destes enigmáticos seres marinhos.

Rotina do biólogo/aquarista no Oceanário de Lisboa – como se cuida diariamente de mais de 8000 animais de mais de 500 espécies diferentes.

Consumo sustentável de peixe e marisco, biodiversidade, alterações climáticas, entre outros.

Horário de funcionamento:

Até sexta-feira, das 10h30 às 13 horas e das 15 às 18 horas (marcações de escolas e outras instituições);

No sábado, das 10h30 às 13 horas e das 15 às 18 horas (público em geral);

No domingo, das 10h30 às 13 horas (público em geral).

Destinatários:

Público em geral e grupos escolares ou de entidades (mediante marcação), com acesso gratuito.

Informações e marcações:
Câmara Municipal de Espinho

– Divisão de Educação e Juventude – comunidade-educativa@cm-espinho.pt
– telefone 227335800.

Câmara atribui 15 mil euros à Associação de Folclore do Concelho de Espinho

Para a realização do Tradições do Mundo – Festival Internacional de Folclore de Espinho

A Câmara Municipal de Espinho assinou, na segunda-feira, ao fim da tarde, um protocolo com a Associação de Folclore do Concelho de Espinho (AFCE), no sentido de apoiar o Tradições do Mundo – Festival Internacional de Folclore de Espinho que irá realizar-se no sábado, na Alameda 8. A cerimónia, presidida por Pinto Moreira, contou com a presença da vereadora da Cultura, Leonor Lêdo Fonseca, da AFCE e dos representantes dos grupos folclóricos espinhenses (Semente, S. Tiago de Silvalde, Nossa Senhora dos Altos-Céus e Recordar é Viver de Paramos).



Foto MÁRIO CALES

Manuel Proença

A organização irá contar com um apoio monetário camarário de 15 mil euros destinado à realização deste evento e que irá trazer algumas obrigações para a Associação de Folclore do Concelho de Espinho, nomeadamente a de “colaborar em ações de promoção do concelho de Espinho e da cidade de Espinho em particular, sempre que solicitado pela Câmara”; apresentar à autarquia, até ao final do mês de março de 2013 o seu plano de atividades e orçamento para 2013 devidamente aprovado em Assembleia Geral; apresentar, à Câmara, até ao final do mês de março de 2013 os seus relatórios de contas de 2012 devidamente aprovado pelo Conselho Fiscal e Assembleia Geral”; e “disponibilizar toda a informação que lhe for solicitada pela autarquia, no âmbito da execução do protocolo”.

No final, o presidente da

Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira realçou que “o Festival Internacional de Folclore de Espinho é já uma marca e um evento de referência no panorama etnográfico e folclórico português. É um festival que se chama Tradições do Mundo e que recebe dois ranchos da Europa para além dos ranchos nacionais e, por isso, recebe da Câmara Municipal todo o apoio, uma vez que divulga, também, a nossa cultura local e promove a animação turística da própria cidade no período do festival”.

No entanto, o autarca espinhense lembrou que “os tempos são difíceis” e reconheceu que “o apoio financeiro que este festival merecia seria outro. Atribuimos 15 mil euros de subsídio direto, para além de algum apoio logístico que é dado”.

E concluiu:

“Dou os parabéns à Associação de Folclore do Concelho de Espinho que mais uma vez

promove e organiza este festival com a qualidade inegável que, felizmente, já tem”.

Eis o programa do “Tradições do Mundo – Festival Internacional de Folclore de Espinho”: Abertura do Festival, às 17 horas, com concentração e animação frente à Câmara com um grupo de ‘Zé Pereiras’. Às 17.10 horas, içar das bandeiras de Espinho, Federação, Nacional, dos Países estrangeiros presentes no Festival e a da Associação Folclore de Espinho; às 17.30 horas, receção oficial nos Paços do Município pelo presidente da Câmara, Associação de Folclore e Federação do Folclore Português, com a presença de toda a vereação, presidente Assembleia Municipal, presidentes de todas as juntas de freguesia e presidentes das respetivas Assembleias e de todos os grupos nacionais e estrangeiros intervenientes no festival; às 19 horas, jantar na Nave Polivalente de Espinho para os

convitados, grupos intervenientes no festival, guias e diretores da Associação de Folclore do Concelho de Espinho; às 21.15 horas, desfile etnográfico, com início em frente à Câmara, descendo a Rua 19 e terminando depois de todos os grupos passarem pelo palco que está situado na Alameda 8; às 21.45 horas, Festival de Folclore, com abertura simbólica do espetáculo.

Eis a ordem de entrada em palco dos grupos participantes: Grupo Cultural e Recreativo Semente – Espinho (21.45 horas); Grupo Etnográfico Danças D’Aldeia de Pardilhó – Estarreja (22.05 horas); Group Folklore Udruga Zdencina 1562 – Croácia (22.30 horas); Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros – Arrimal, Porto de Mós (22.50 horas); Folk Song and Dance Group “Svātra” – Letónia (23.15 horas); Grupo Folclórico “Lavradeiras da Parada de Gatim” – Vila Verde (23.35 horas).

Prolongamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais

No âmbito da promoção do desenvolvimento local e da dinamização da economia do concelho, a Câmara de Espinho autorizou o alargamento do horário de funcionamento dos

estabelecimentos comerciais do concelho até às 24 horas, a título excepcional até 30 de setembro, de segunda a domingo, incluindo dias feriados.

"Esta medida visa essencialmente trazer maior dinamismo local e atratividade a quem visita a cidade de Espinho e o comércio tradicional em particular.

Dany Silva no cartaz do Casino Espinho

Sonoridades de morna, funaná, coladeira e blues

Nas noites de sexta-feira e sábado, sobe ao palco do Casino Espinho o cantor cabo-verdiano Dany Silva para apresentar ao público uma mescla de sonoridades que pautam uma carreira de sucesso, com mais de quarenta anos.

Ao jantar, no Restaurante Baccará, os registos de morna, de funaná, de coladeira e também de blues serão ouvidos em temas como "Mamã África", "Farra na Sanzala", "Foi por ela", "Joga os Búzios", entre outros, dando voz ao álbum "Caminho Longi".

Como complemento para um serão animado, a banda Sonus Faber marca presença para acordes afinados, antes e após o jantar.



Orquestra Clássica de Espinho abrilhanta Festival Internacional de Música de Espinho

Com Nora Sourouzian (mezzo-soprano), Filipe Quaresma (violoncelo) e Jean-Marc Burfin (direção musical), a Orquestra Clássica de Espinho encerra no domingo o Festival Internacional de Música de Espinho agendado para julho no Auditório da Academia de Música de Espinho.

Neste concerto, às 18 horas, "Nocturnes Portugais", para violoncelo e orquestra, de Gaspar Cassadó em primeira audição, senão mundial, pelo menos em Portugal, e também as "Nuits d'Été", para voz e orquestra, tão apropriadas para uma noite de verão. O concerto termina com o divertido concerto para violoncelo e orquestra de Friedrich Gulda. Dois excelentes solistas

Para a noite de ontem estava previsto "Les Bons Beccs" – "En Voyage de Notes", com Florent Héau (clarinete), Éric Baret (clarinete), Laurent Biennu (cor de basset), Yves Jeanne clarinete (baixo) e Bruno Desmouillères (percussões). Entre "Les Bons Beccs", a sua música e o público vai acontecer uma verdadeira história de amor.

Os cinco músicos decidem partir à descoberta de novos horizontes; tendo os seus instrumentos como parceiros fiéis, deixam as ruas e praças de Paris e vão até Roma, Istambul, Nova Iorque, e a vários locais de África e América do Sul. Haendel, Nino Rota, Gershwin, Beatles, Louis Prima, Darius Milhaud...

"Estes cinco viajantes ouçam misturar géneros com um talento tão especial!"

E no domingo foi a vez de "Ensemble Micrologus" – "Canti dell'Antico Mare"Ro, com Patrizia Bovi (canto, arpa, tromba dritta), Goffredo Degli Esposti (zúfalo e tamburo, flauto traverso, cornamusa, cennamella), Gabriele Russo (viola, ribeca, tromba dritta), Peppe Frana (oud –liuto arabo e guinterna) e Gabriele Miracle (naccarat, pandereta, crotali, cimbali, riqq, pandeiro e darbukka)

O Festival Internacional de Música de Espinho também contou na sexta-feira com Cristina Branco e João Paulo Silva no espetáculo "Night Porter".

Pedro Abrunhosa e Aurea na Alameda 8

Animação de verão abre com Cuca Roseta na sexta-feira – Ala dos Namorados fecha cartaz a 31 de agosto

O verão chegou e junto com ele, o bom tempo. Assim sendo, está também na altura da tradicional Animação de Verão regressar a Espinho.

Os concertos noturnos na Alameda 8 estão de volta com espetáculos de qualidade de grandes nomes do panorama musical nacional e encher a cidade de vida, divertindo

munícipes e visitantes.

O concerto de abertura da animação de verão de 2013 fica a cargo de Cuca Roseta e está marcado para sexta-feira. "Espera-se uma Alameda 8 repleta de público, neste e nos espetáculos seguintes, contribuindo para que Espinho tenha um Verão cheio de animação e vida."

A animação de verão é organizada pela Câmara Municipal e totalmente patrocinada pelo grupo Solverde e Super Bock, com os apoios da CP e Refer.

Programa de julho:
Cuca Roseta – dia 26 (22 horas);

Tradições do Mundo – Festival Internacional de Folclore – dia 27 (15 horas nas ruas da cidade e à noite na Alameda 8).

E de agosto (sempre às 22 horas):

Aurea – dia 2;
Clapton's Addiction – dia 4;
Deolinda – dia 9;
Miguel Araújo – dia 14;
Márcia – dia 17;
Pedro Abrunhosa – dia 24;
Ala dos Namorados – dia 31.

Rolling Stones e Tony Carreira (de novo) no "cartaz" preferido para o verão mas "os artistas espinhenses deviam ter mais oportunidades em Espinho"

Quem é que gostaria de ver atuar em Espinho no verão?

Eis uma das questões deste **FÓRUM Defesa**.

Acha que os artistas da terra deviam ter mais espetáculos no verão e ao longo do ano?

Os quatro silvaldenses inquiridos não hesitaram na defesa da promoção dos valores espinhenses.

Se tivesse jeito para cantar quem é que gostaria de imitar na Alameda 8?

Cada um tem a sua preferência e em estilos diversificados. Falta saber quem canta melhor (dos inquiridos, claro!)...



Maria. Os artistas da terra deveriam ser convidados como os outros para os espetáculos em Espinho, para serem reconhecidos na nossa terra. Quem eu gostaria de imitar? O Tony Carreira..."

Fernando Esteves
Cantoneiro de limpeza



"Eu adorava ver os Rolling Stones em Espinho. Acho que os artistas espinhenses deviam ter mais oportunidades em Espinho. Se tivesse jeito... imitava o Mick Jagger."

Érica Barbosa
Estudante



"Eu gosto da Banda Calipso. Se atuassem mais vezes, os artistas de Espinho eram mais conhecidos. Gostaria de imitar a Joelma, da Banda Calipso."

Olívia Rocha
Doméstica



"Gostaria de ver o Tony Carreira novamente na Alameda 8. Mas, sim, primeiro os da nossa terra! Gostaria de imitar a Amália Rodrigues."

Fátima Martins
Reformada



"Gostava de ver atuar em Espinho o grupo musical Ti



Irina Melo publica três livros infantis

Em conjunto com Carla Jorge e Catarina Correia Marques

"O que fazem os pais" e os dois primeiros livros – "A minha mãe é professora" e "O meu pai é polícia", são obras que fazem parte de uma coleção de livros infantis da autoria da jornalista espinhense, Irina Melo, em conjunto com a sua colega Carla Jorge, com ilustrações de Catarina Correia Marques. Trata-se de uma coleção de livros que tem como objetivo "explicar às crianças o que fazem os seus pais quando saem de casa para trabalhar", da distribuidora Bertrand e que poderão ser encontrados nas livrarias.

De acordo com Irina Melo, "para os filhos, a profissão dos pais é quase mágica. Um Mundo desconhecido de que ouvem falar em casa e têm curiosidade em descobrir".

'A Minha Mãe é Professora'

conta "as aventuras que vivi no dia em que visitei a escola onde trabalha a minha mãe. Venham comigo aprender a tabuada, ouvir histórias de reis e rainhas e comer na cantina", sugerem as autoras.

'O Meu Pai é Polícia' relata "o dia-a-dia de um pai herói, sempre disposto a ajudar quem precisa. Venham comigo conhecer a esquadra e o Metralha, o polícia de quatro patas que acompanha o meu pai nas rondas pelo bairro".

Irina Melo é licenciada em Jornalismo pela Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e mestre em Economia Portuguesa e Integração Internacional, pelo ISCTE, em Lisboa. Trabalha como jornalista na editoria de Economia da Agência Lusa.

Carla Jorge é licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, e mestre em Estudos de Media e Jornalismo pela mesma universidade. É atualmente correspondente da Agência Lusa em Bruxelas.

Catarina Correia Marques licenciou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. No último ano do curso começou a descobrir a área de Ilustração e, desde aí, tem vindo a fazer formação nessa área, frequentando vários cursos e workshops. Atualmente trabalha no âmbito do Design de Comunicação num atelier no Chiado.

Manuel Proença

"Pássaros na cabeça" em "ler e ilustrar histórias" na Festa do Livro

"Pássaros na cabeça", eis mais um história de "ler e ilustrar" que na quarta-feira da pretérita semana animou a Festa do Livro que decorre na Alameda 8 (para a pequenada e adultos espinhenses e veraneantes).



"Para surpresa nossa, fomos 'invadidos' por uma enorme onda de participantes que englobava meninos de várias nacionalidades: 'portuguesa, russa, belga e espanhola', relata a professora Cândida Sá. "Ao olharmos para aquela enorme plateia invadiu-nos, a mim e à professora Isabel Pelaez, um sentimento de alegria por podermos colocar Espinho no mapa de bons leitores. E digo isto, pois dois meninos galegos correram para mim e deram-me um abraço 'apertadinho'. São tantos os meninos que nos passam pelas 'mãos' que não os reconheci de imediato. Com o surgir dos pais fez-se luz e, com eles vinha o terceiro filho, que o ano passado era bebé. As férias foram pensadas e discutidas em família, numa votação democrática venceram os filhos com a escolha repetida de Espinho, pois havia histórias e Workshops de ilustração na Festa do Livro. Fantástico!"

Cândida Sá constata que "Espinho já não é só sol e mar, mas a cultura começa a estar-lhe associada como o sal na água", destacando a vereadora da Cultura,

Leonor Fonseca, "que abraça de igual forma projetos de cultura erudita e popular incentivando-os com o mesmo carinho e sempre com um sorriso franco."

Para a terceira sessão de "ler e ilustrar histórias" "foi selecionada a história segundo a mensagem que transmite e, haver um rei para quem o mais importante eram os pássaros que pousavam na sua cabeça quando se sentava no terraço do seu castelo, a ouvir o silêncio e a ser feliz."

São mais umas férias com histórias na Festa do Livro (com o patrocínio da Livraria ABC) na Alameda 8.

"Aqui, pelo menos, a imaginação, o sonho, o onírico e a amizade são vividas intensamente e descobre-se a margem de que cada um dispõe para mostrar a sua própria história. Aos meninos e familiares, apesar de toda a turbulência, falamos da necessidade da importância de ter sonhos e, de os perseguir sem desistir deles. E não é fácil escolher histórias, tal como dizia Sophia de Mello B. Andersen. «As históri-

as têm que merecer ser lidas e cativar os leitores» e, também José Fanha disse: «Este país existe, ama e sonha apesar dos zombies que os assombam. Acreditamos nas crianças e no seu futuro e ajudamos a construí-lo assente nas histórias que lhes contamos.»

"Pesa um Boi na Minha Língua" – livro de José Emílio-Nelson

Organizada pela Associação Cultural Extrapolar, realiza-se às 21h30 de sábado. no M Bar (na Avenida 8) a apresentação da mais recente obra literária de José Emílio-Nelson, "Pesa um Boi na Minha Língua".

Na sessão animado por Carlos Vinagre com a presença do autor haverá leitura de textos do livro em abordagem e de outras obras, pela voz do autor, de Li Viana e de outros contribuidores.

"Férias (de verão) em movimento" na Associação de Socorros Mútuos de Anta

A colónia de férias da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, que arrancou no dia 16 de junho, nas instalações da sua mais recente valência, Centro Lúdico-Pedagógico "O Francisquinho", assume-se já como um verdadeiro êxito para a Instituição. Até ao momento já passaram pelo Francisquinho mais de 70 participantes, tendo como média 40 crianças por dia.

A alegria da pequenada nas "férias em movimento – verão 2013" tem passado por um plano de atividades equilibrado e bastante diversificado, abrangendo a parte lúdica, desportiva, cultural e pedagógica. Várias foram já as atividades desenvolvidas:

praia, piscina, torneios de desportivos, jogos tradicionais, aulas de zumba, capoeira, viet-vo-dao, ténis, ginásio, ciência divertida, cinema, acampamento, visitas lúdico-pedagógicas como o Parque Ornitológico de Lourosa, Estação do Litoral da Aguda, Aeroclube da Costa Verde, Bowlikart e Parque Biológico de Gaia.

"O acampamento foi o delírio das nossas crianças... para a maioria foi a primeira noite fora de casa e longe dos pais", regista o presidente da instituição antense, Manuel Rocha. "Fiquei muito surpreendido, nem mesmo os mais pequeninos ressentiram ou choraram, e tínhamos crianças de 4 anos no acampamento. Sem-



pre acreditei no sucesso desta iniciativa, ainda vamos a meio de "Férias em Movimento – Verão 2013" e já tenho provas dadas de que foi a aposta certa. Mas não ficamos por aqui, o Centro Lúdico-Pedagógico tem ainda para proporcionar aos mais pequenos uma mão

cheia de atividades e visitas para o mês de Agosto, como a Feira Medieval, o Zoo de Santo Inácio, o Estádio do Dragão, entre outros. A Direção da associação e toda a equipa do Centro Lúdico-Pedagógico estão de parabéns! Não esquecendo também as entidades

que, de uma ou outra forma, connosco têm colaborado: o nosso muito obrigado à Câmara Municipal de Espinho, ao Centro Social de Silvalde, à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e à Cerciespinho."

A colónia de férias funcio-

ará até 6 de setembro em horário alargado e para crianças dos 4 aos 12 anos de idade. As inscrições continuam a decorrer nas instalações da sede da associação e no Centro Lúdico-Pedagógico, de segunda a sexta-feira, entre as 8 e as 19 horas.

Utentes da Associação Social da Freguesia de Espinho visitam Oliveira de Azeméis – passeio no “Vouguinha”

A Associação Social da Freguesia de Espinho (ASFE), uma valência agregada à Junta de Freguesia de Espinho, proporcionou aos seus utentes um passeio de comboio, o popular “Vouguinha”, numa viagem que levou um grupo extremamente animado até Oliveira de Azeméis, com o presidente da Junta, Rui Torres.

Depois de um pequeno passeio pela cidade, os mais religiosos visitaram a Igreja Matriz e seguiram todos juntos para um restaurante local onde o bom convívio imperou.

A meio da tarde, os espinhenses voltaram a casa visivelmente satisfeitos com um dia diferente nas suas vidas.



Foto PAULO DUARTE

Agenda da Biblioteca Municipal para sábado

“Conto um conto para ti” é a atividade com entrada livre agendada para as 15 horas de sábado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com a presença de personagens das histórias e destinada a crianças dos 5 aos 12 anos.

Para a manhã de sábado está marcada uma sessão de música para bebés e papás.

Esta atividade na Biblioteca Municipal propõe-se apresentar a música aos bebés, associando-lhes os sons e as sensações, acompanhados pelos pais.



Festa da Nossa Senhora do Mar de 1 a 5 de agosto

A noite de cavaquinhos com a participação do grupo do Centro Cultural Beneficente de S. Félix da Marinha e uma sessão de fados encetarão o programa da Festa da Nossa Senhora do Mar, a realizar de 1 a 5 agosto, em Silvalde.

No dia seguinte, arruada a anunciar a festa, pelo Grupo Recreativo Bombos de S. Estevão, de Guetim, seguida às 19h30 de desfile do pescador (com saída da Câmara Municipal até ao Bairro Piscatório) e 22 horas da atuação do grupo musical Ivasom.

No primeiro sábado do próximo mês, tarde infantil com grupos de dança da ADCE e Rancho Alegria da Cerciespinho, e karaoke com Marco Correia até às 20

horas; às 21h30, atuação do grupo musical SOS; às 23 horas, espetáculo da dupla Ricardo e Henrique, antecedendo a sessão de fogo-de-artifício e de novo animação musical com a banda SOS.

O programa matinal para domingo de 4 de agosto constará da entrada da Banda Filarmónica da Sociedade Musical Boa União, de Ovar, e da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho pelo Bairro Piscatório e artérias; missa solene em honra, às 11 horas, na capela.

O início da procissão será às 17 horas.

Às 22 horas, atuação do grupo musical Fusiforme.

As festividades encerrarão na segunda-feira à noite com as atuações do grupo Art Media Band e de Zé do Pipo.

Tekos e outras atrações com enchentes e muito apetite nas Tasquinhas de Silvalde

Foto PAULO DUARTE



A Festa das Tasquinhas de Silvalde decorreu com um vasto programa de animação de quinta a segunda-feira.

O evento no qual as tasquinhas estavam entregues às coletividades da vila saldou-se em mais um êxito de adesão dos silvaldenses e atraiu várias centenas de forasteiros às tasquinhas e

à sua gastronomia, dando um toque colorido e de bastante animação no largo adjacente à Junta de Freguesia.

Os Tekos, de Grijó, animaram a noite de sexta-feira, mas do programa também constaram os Gémeos Batista, Jorge Bandeira, o grupo SOS e a Banda Miranda.



Fotos HUGO VIEGAS



“Projetar o nome do clube, assumindo-se como polo aglutinador da família cruzeirista”

Veteranos do Cruzeiro de Silvalde em festa do quinto aniversário

No passado sábado, a secção de futebol de veteranos da Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde comemorou cinco anos de vida. Tendo como cenário a Quintinha Sabença, não faltou alegria e emoção a uma festa que reuniu atletas, familiares e amigos do clube para um dia dedicado ao lazer.

Num dia em que o futebol passou para plano secundário, os atletas cruzeiristas fizeram questão de manter a forma: durante a manhã iam alternando entre disputadíssimos jogos de voleibol e futevolei, salteados com revigorantes mergulhos numa piscina sempre em alta rotação e que fez as delícias de miúdos e graúdos. Enquanto o almoço ia sendo preparado, houve também quem optasse por uns relaxantes banhos de sol ou por dar uma espreitadela a alguns dos momentos marcantes da vida deste grupo que estavam registados em livro ou fotos (com destaque para a recente coleção de ‘cromos da bola’, onde todos apareciam caricaturados). Ora, foi já com a

barriga a dar horas’ que todos se dirigiram em vigoroso ‘sprint’ para a mesa, onde se refastelaram com o delicioso almoço.

Após o almoço era tempo de abrandar o ritmo competitivo e, por isso, foram os jogos tradicionais como o dominó ou a sueca a merecer preferência. À hora do lanche, tiveram lugar as cerimónias protocolares. Num sinal claro de atenção à dinâmica do movimento associativo do nosso concelho, nota para a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto em representação da autarquia, bem como do edil silvaldense, Marco Gastão.

No entanto, as ‘honras da casa’ ficaram a cargo de Pedro Guimarães, diretor-adjunto da secção que, depois de agradecer o apoio das entidades oficiais, começou por passar em revista alguns dos momentos mais significativos da vida desta secção e congratulou-se pois “apesar das dificuldades iniciais, hoje todos reconhecem que este projeto está consolidado e não veio sobrepor-se a qualquer outro. Trata-se de uma iniciativa para a qual muitos têm contribuído e que serve para projetar o nome do Cruzeiro, assumindo-se como polo aglutinador da ‘família cruzeirista’”, sublinhou o dirigente do Cruzeiro.

Seguiu-se a distinção e agradecimento a algumas personalidades que se destacaram ao longo destes cinco

anos. Assim, os eleitos foram o treinador António Sá que, com paciência, dedicação e mestria tem sido capaz de gerir o grupo; o capitão, Manuel Rodrigo, a quem se agradeceu “a dedicação e modo como transmite os valores do clube”; e o presidente do Cruzeiro de Silvalde, Augusto Silva que, “após compreender a essência e importância deste projeto, tem adotado uma postura de total colaboração e apoio institucional à nossa causa”.

A terminar a sua intervenção, Pedro Guimarães lembrou e agradeceu a todos os atletas que ao longo de cinco anos serviram o clube, bem como aos amigos e patrocinadores que “desde a primeira hora se colocaram ao nosso lado e permitiram lançar bases para este trabalho”. Numa data especial, mereceram “particular evidência o ‘Flor da Corga e a ‘Quintinha Sabença’, como modo como têm acolhido esta secção ao longo destes anos”.

No que respeita às entidades oficiais, o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde felicitou os veteranos cruzeiristas por mais um aniversário. O edil silvaldense mostrou-se feliz “por estar entre amigos” e afirmou a sua total disponibilidade para continuar a apoiar o desporto em Silvalde. A finalizar a sua intervenção disse ser intenção da Junta de Freguesia “oferecer às secções de veteranos a possibilidade

de efetuar alguns jogos no Campo da Seara de forma gratuita, pois estas são secções autónomas e esta é uma forma legal e justa de reconhecer o seu trabalho”.

Por parte da Câmara Municipal, Vicente Pinto agradeceu o convite e felicitou os cruzeiristas, formulando votos para que “as terceiras partes, destinadas ao convívio sejam sempre as mais proveitosas”. Além disso, destacou “o empenho da Câmara em dotar todos os clubes dos melhores meios para as suas atividades”.

A finalizar as intervenções, o presidente do clube, Augusto Silva, mostrou a sua “satisfação pela distinção” com a qual foi agraciado e garantiu que, “enquanto for dirigente da coletividade, as portas da sede estarão sempre abertas e disponíveis para acolher as iniciativas da secção de veteranos”.

Após os discursos, era hora de voltar à competição pois a desforra das partidas da manhã não podia esperar e assumia-se como o passatempo perfeito para eliminar as calorias extra, acumuladas ao almoço.

Ao final da tarde, já vencidos pelo cansaço, todos se renderam a uma refeição ligeira, seguida dos habituais ‘Parabéns a você’ e de um brinde ao futuro de um grupo que tem sabido dar corpo à citação de Eleanor Roosevelt pois “O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”.

“Num pequeno balanço a estes cinco anos, o primeiro sentimento diz-me que este projeto chegou ao Cruzeiro com alguns anos de atraso. A grandeza deste clube já merecia ter uma equipa de veteranos e julgo que todos os sócios do Cruzeiro devem sentir-se orgulhosos do nosso trajeto. Não posso de fazer alguns agradecimentos: ao presidente do clube, Augusto Silva, pela sua colaboração para o sucesso desta iniciativa nos primeiros meses de vida. Devo também deixar o meu sincero agradecimento ao Pedro Guimarães por todo o trabalho administrativo e de divulgação que vem desenvolvendo ao longo destes anos. Quero também agradecer às entidades do nosso concelho e à comunicação social pelo apoio prestado. O único lamento vai para os poucos jogos efetuados em Silvalde. Ainda assim, acredito que a Junta de Freguesia está atenta, percebe agora as nossas dificuldades e tentará inverter esta tendência. Agradeço ainda à comunicação social pela disponibilidade para divulgar a nossa atividade anual e congratulo-me pelo excelente grupo que conseguimos reunir e que é orientado pelo António Sá com toda a dedicação. Futuro? Viver um dia de cada vez...”

Virgílio Silva (Gil) – responsável da secção

“Para mim, estes cinco anos têm sido fantásticos. Se não fosse aqui, certamente já não jogaria futebol. Mesmo que às vezes já não possa jogar tanto como gostaria, continuarei a colaborar com um grupo onde tenho muitos amigos e com o qual partilho gratas recordações”.

Gaspar Silva – jogador

“É com muito gosto que estou ao serviço do Cruzeiro neste projeto. Temos um bom grupo, no qual todos jogam e sabem qual o seu papel. Era bom que conseguíssemos mais apoios e também alguns atletas que viessem dar mais competitividade a um grupo que se deve ir renovando, de maneira a continuar competitivo. Todos são bem-vindos!”

António Sá – treinador

“Ao longo do meu trajeto no futebol de onze apenas representei o Cruzeiro de Silvalde, clube no qual vencemos muitos títulos. Assim, foi com naturalidade que me juntei a este grupo, pois jogar noutra lado não faria qualquer sentido. Tem sido ótimos estar ao lado de tantos amigos”.

Tadeu – jogador

“A minha ligação ao clube já é antiga. Joguei como sénior e, passados alguns anos, convidaram-me a regressar para este projeto. O melhor que posso dizer é que me sinto muito bem e que não consigo encontrar nenhum ponto negativo neste grupo”.

Ramiro – jogador

“É com muito orgulho que faço parte deste grupo desde o seu início. Já lá vão cinco anos e é muito bom estar entre amigos. Não posso dizer que tenha sido preciso ser ‘capitão’ pois todos estão imbuídos do mesmo espírito e têm procurado representar dignamente o clube”.

Manuel Rodrigo – capitão

“Para mim, estar neste clube tem sido uma experiência positiva. Embora não tenha um passado ligado ao clube, vim por indicação do Tadeu e não me arrependo. Fui bem recebido e espero que esta equipa continue por muitos anos”.

Luís – jogador

Fotos PAULO DUARTE

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara, entregou o troféu à seleção vencedora sob o testemunho de José Carlos Teixeira (presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho), Jorge Crespo (chefe de Divisão do Desporto – Câmara Municipal), Rui Torres e Américo Castro (presidentes das juntas de Espinho e Paramos) e José Fernando (presidente da Assembleia de Freguesia de Anta)

**Classificação final**

- 1.º Seleção de Anta
- 2.º Seleção de Paramos
- 3.º Seleção de Silvalde
- 4.º Seleção de Espinho
- 5.º Seleção de Guetim

Prémios

- Melhor marcador:
Maldiny Varela (Seleção de Paramos)
- Melhor jogador:
Nuno Granja (Seleção de Silvalde)
- Melhor guarda-redes:
Cláudio Couto (Seleção de Anta)
- Prémio fair-play: Seleção de Anta

Segundo a organização, um erro de datas na Associação de Futebol de Aveiro terá estado na origem na falta de comparência da equipa de arbitragem escalada para a final que foi dirigida pelo (quarto) árbitro Diogo Campos, auxiliado por José Viela e José Brandão.

Seleção de Anta vence Torneio Interfreguesias

“Fava” sai a Paramos

A Seleção de Anta venceu o Torneio Interfreguesias pela primeira vez.

A final foi bem disputada e pautada pelo equilíbrio e foi preciso que a fava

sáisse a Paramos num

lance infeliz de

Luís Varandas. No

entanto, o troféu ficou

bem entregue.

A quarta edição do Torneio Interfreguesias de futebol popular organizado pela Câmara Municipal de Espinho com o apoio logístico da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho terminou no passado sábado com a vitória da seleção da freguesia de Anta. A final disputou-se no campo “O Diploma” perante uma moldura humana composta essencialmente por antenses e paramenses interessados em apoiar a sua seleção.

A partida iniciou-se sob o signo do equilíbrio embora as duas equipas apresentassem dois tipos de futebol completamente diferentes. Os antenses privilegiaram o toque de bola como forma de progressão de jogo ofensivo. Por seu turno, os paramenses optaram por um tipo de futebol direto, com a bola a viajar a toda a largura do terreno tentando provocar desequilíbrios.

No entanto, nenhum dos sistemas utilizados conferiu algum ascendente claro o que se traduziu numa partida interessante de seguir face à toada de parada e resposta que se instalou.

À passagem da meia hora de jogo, num lance rápido de contra-ataque, o paramense Maldiny Varela desembarçou-se de forma fácil pelo seu corredor direito e encostou ao segundo poste onde surgiu Vítor Amorim solto de marcação a inaugurar o marcador.

A reação da Seleção de Anta não se fez esperar e apenas foi preciso esperar cinco minutos para assistir ao golo do empate na sequência da marcação de uma

grande. O lance gerou alguma polémica por parte dos paramenses mas a verdade é que Diogo Moreira aproveitou a oportunidade para igualar o marcador. José Leite ainda defendeu o primeiro remate mas foi impotente para segurar a recarga do antense.

Na segunda metade do encontro, nenhuma das equipas quis arriscar muito. Em consequência, a partida não revelou tantos pontos de interesse para os muitos apoiantes que se deslocaram ao campo “O Diploma”. Ficou bem cedo definido que só através de um erro é que o marcador voltaria a funcionar. A fava acabou por calhar à Seleção de Paramos. Faltavam escassos minutos quando Luís Varandas introduziu o esférico dentro da sua própria baliza num lance completamente inofensivo. O azar bateu à porta dos paramenses e acabou por ser a Seleção de Anta a vencer o Torneio Interfreguesias. A partida da final saldou-se por um equilíbrio competitivo mas os antenses acabam por ser justos vencedores face ao que também foi a sua carreira nesta competição.

A Seleção de Anta estreou-se no panteão dos vencedores do torneio Interfreguesias, ficando Paramos também com uma vitória e a Seleção da Freguesia de Espinho com dois títulos conquistados.

Seleção de Anta, 2 Seleção de Paramos, 1

Jogo no campo “O Diploma”, em Silvalde.

Árbitro: Diogo Campos (Guetim).

Seleção de Anta – Cláudio Couto; rui Pinto, José Alberto, Hugo Pereira e Tiago Pereira; Ângelo Silva, Sérgio Vieira, André Sila e Diogo Moreira; Rúben Santos e Miguel Oliveira.

Suplentes: Pedro Rente, Ricardo Passos, Ricardo Lago e André Moreira.

Treinador: António Nora.
Disciplina: cartão amarelo a Hugo Ferreira, José Alberto, Tiago Pereira e Pedro Rente.

Seleção de Paramos – José Leite; David Pais, Luís Varandas, Joaquim Alves e Rui Silva; Mário Dias, Fábio Fernandes e Hugo Ferreira; Vítor Amorim, Paulo Correia e Maldiny varela.

Suplentes: Vítor Gomes, Jorge Varandas, Hugo Fonseca, Carlos Oliveira e Vítor Reis.
Treinador: Paulo Oliveira.
Disciplina: cartão amarelo a Mário Dias.

Golos: 0-1, Vítor Amorim (29’); 1-1, Diogo Moreira (35’); 2-1, Luís Varandas (85’ na própria baliza).

Paulo Duarte

Torneio de freguesias

Mais um torneio se fez
A nível de seleções
E pela primeira vez
Anta são os campeões

Quero dar os parabéns
Aos técnicos que estão agora
e para toda essa equipa
Onde o principal é o Nora

Para todos os atletas
Que cumpriram sua missão
O nosso muito obrigado
Do fundo do coração

Este ano ganhamos quase tudo
E para nós com muita estima
Além de ser campeões
Melhor defesa e disciplina

Estas duas seleções
que chegaram à Final
A de Anta teve mais sorte
Mas jogaram de igual para igual

Temos um bom guarda-redes
E também boa defesa
A linha média é das melhores
E os avançados de beleza

Para todos os atletas
Que no banco estão sentados
Muitas vezes são eles mesmos
A fazer os resultados

Vai ser feito um almoço
Para estes grandes guerreiros
É para comemorarmos todos
Que fomos nós os primeiros



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Entramos com muita garra
Para ganharmos a taça
E foi aí que nós vimos
Que temos jogadores com raça

Para o nosso jogador
Que teve azar em se aleijar
Não pôde estar na final
Mas com ele podemos contar

Que para o ano seja assim
E convosco vamos contar
E se vós todos quiseres
Novamente vamos ganhar

Só com força de vontade
E com boa camaradagem
É que tudo corre bem
Temos de ter é coragem

Para o presidente da Junta
Que não pôde lá estar
Vamos fazer um pedido
Se nos pode ajudar

Para toda esta equipa
Sem nomes e sem idades
Os meus votos mais sinceros
E as maiores felicidades

José Gonçalves Vieira



Futebol júnior do Sporting de Espinho já trabalha para a nova época

Sob o comando técnico de João Ferreira

A equipa de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho deu, no passado domingo, o pontapé-de-saída para a nova temporada. Os juniores tigres fizeram a apresentação das suas equipas que irão participar nos campeonatos Nacional da II Divisão e no Distrital da I Divisão.



A versão deste ano dos juniores tigres entrou, assim, a meio-gás, uma vez que muitos dos jogadores ainda se encontram em férias. Por isso, na segunda-feira apenas os atle-

tas disponíveis estiveram no treino, que acabou por ser, também, de captação de novos valores.

Após uma época tranquila, atingindo a manutenção na II Divisão Nacional, os juniores tigres conseguiram colocar quatro jogadores nos seniores. No entanto, a equipa prepara-se agora, segundo o treinador, João Ferreira, para "uma competição porventura ainda mais competitiva que a da época anterior".

Para o novo treinador dos espinhenses "adivinham-se derbies muito interessantes", especialmente "com Sanjoanense e Feirense e duelos com históricos do futebol português como Boavista, Salgueiros ou Penafiel". Por isso, "as expectativas para a presente época são, naturalmente, atingir novamente a manutenção".

João Ferreira e a equipa técnica propõem-se "colocar a equipa espinhense a jogar um futebol agradável e capaz de bater o pé a qualquer um dos outros clubes com que se vá defrontar. Será, mais uma vez, objetivo claro, colocar no final da época, novamente, jogadores no plantel sénior do clube", sublinhou o responsável técnico dos juniores do Sporting Clube de Espinho.

Manuel Proença

Januário Alvar e Fabrício Barros vencem etapa do Nacional de voleibol de praia

A dupla espinhense Januário Alvar/Fabrício Barros foi a grande vencedora da prova masculina da terceira etapa do Campeonato Nacional de Duplas - Voleibol de Praia, disputada na praia do Edifício Transparente, no Porto.

Os jogadores da Associação Académica de Espinho, Januário Alvar e Fabrício Barros, que estão a disputar desde terça-feira os Campeonatos Europeus Universitários de Voleibol de Praia, derrotaram, na final, Joaquim Carvalho/Luís Freitas por 2-0 (21-19 e 21-16). Em terceiro lugar ficaram os atuais campeões nacionais, os benfiquistas Roberto Reis e Kibinho, que bateram Pedro Rosas/João Simões por 2-0 (21-14 e 21-11).

A quarta etapa do Campeonato Nacional de Duplas será disputada, de 2 a 4 de agosto, na praia fluvial de Mondim de Basto.

Entretanto, está a decorrer na praia do Edifício Transparente, no Porto, os Campeonatos Europeus Universitários de Voleibol de Praia, até domingo.

Para além de Januário Alvar e Fabrício Barros, que representam o Instituto Politécnico do Porto, está, também o espinhense Simão Teixeira, que faz dupla com Sebastião Alves Leão, representando a Universidade do Porto.

Manuel Proença

Última etapa do Regional de andebol de praia na Marbelo

Realiza-se no fim-de-semana, na praia Marbelo, a quarta e última etapa do Circuito Regional de Aveiro 2013 de andebol de praia. Os jogos terão início às 9.30 horas de sábado, prolongando-se até às 20.10 horas. A quarta etapa irá terminar no domingo com a realização das finais dos vários escalões etários, com o início dos jogos agendados para a manhã para determinação dos finalistas que irão lutar pelos lugares no pódio durante a tarde, nos mais diversos escalões etários.

Com a realização desta quarta etapa ficará concluído o Circuito Regional de Aveiro de 2013 de andebol de praia, de onde sairão as equipas que irão estar presentes na final nacional a realizar na praia de Sesimbra a 10 e 11 de agosto próximo.

Manuel Proença

'Beach Handball at Night' enche as medidas

Está a decorrer desde segunda-feira, na praia Marbelo, o 'Beach Handball at Night' (Andebol de Praia à Noite), que irá terminar no fim-de-semana. O evento realiza-se todas as noites, nos campos de andebol de praia da Marbelo, durante quatro horas.

Trata-se de uma jornada que visa "a promoção do andebol de praia" com equipas formadas por amantes da modalidade, desde o escalão de sub-15 até aos veteranos, masculinos e femininos.

O evento conta com a presença de alguns dos melhores jogadores nacionais e alguns internacionais e antecede a quarta etapa e última do Regional de Aveiro.

Manuel Proença

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/2013 de 04/08/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BEIRA - MAR - U. MADEIRA 1
2. PORTIMONENSE - TROFENSE 1
3. AVES - SANTA CLARA 1
4. TONDELA - FARENSE 1
5. LEIXÕES - ATLÉTICO 1
6. PENAFIEL - AC. VISEU 1
7. MOREIRENSE - CHAVES 1
8. SP. COVILHÃ - OLIVEIRENSE X
9. ATLÉTICO PR - GOJÁS 1
10. FLAMENGO - ATLÉTICO MG 1
11. CRICIÚMA - CORINTHIANS 2
12. PONTE PRETA - FLUMINENSE 2
13. ICASA - SÃO CAETANO 2

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Natação do Sporting de Espinho no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos e Open de Portugal

A natação do Sporting de Espinho participou no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos e Open de Portugal, na Piscina Municipal de Fimalcção. Estiveram presentes 652 nadadores em representação de 96 clubes de cinco países: Portugal, Espanha, Itália, Suécia e Inglaterra.

Carla Cruz obteve o 11.º lugar na prova dos 50 metros costas e Tiago Marques obteve o 13.º nos 50m bruços. Rodrigo Monteiro ficou em 19.º nos 400m estilos, 21.º nos 200m estilos e 25.º nos 100m costas. André Costa

classificou-se em 19.º nos 100m livres. João Branco foi 22.º nos 100m mariposa e 24.º nos 100m livres.

As estafetas de 4x50 metros livres e 4x50m estilos, constituídas pelos nadadores Pedro Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa, obtiveram os 13.º e 17.º lugares respetivamente, apresentando-se como a equipa mais jovem em competição.

Na prova dos 400 metros estilos, Rodrigo Monteiro estabeleceu um novo recorde do clube na categoria juvenis B e absolutos.



A estafeta Pedro Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa



Foto CARLOS SALVADOR

Rio Largo corre em casa

Circuito nacional de estrada (e caminhada)

Foto CARLOS SALVADOR



Foto MÁRIO CALES

Foi no domingo que 17 dos atletas da secção de Atletismo do Rio Largo se deslocaram à Alameda 8 para participar na corrida de dez quilómetros (inserida no circuito nacional de estrada) que se realizou às 10h30, antecedida de uma caminhada também aberta à comunidade.

Os espinhenses aderiram em massa para apoiar a equipa da casa que os presenteou com quatro taças obtidas em três escalões.

António Caneca foi se-

gundo e António Oliveira ficou em terceiro no escalão de veteranos II; Carlos Ferreira, terceiro em veteranos I; e Augusto Silva, segundo em veteranos VI.

A ordem de chegada dos atletas do Rio Largo ficou registada da seguinte forma:

António Caneca, António Oliveira, Paulo Pinto, José Gomes, Rui Tavares, Carlos Ferreira, Augusto Silva, Belmiro Rodrigues, Carlos Coelho, Ilídio Ribeiro, Manuel Amorim, Vitor Pinto, Henrique Silva, Fernando Couto, Ana Borges, José Falcão, Alberto Silva.

Embora não fosse atribuído prémios por equipas, a secção de atletismo do Rio Largo contentou-se com a segunda posição.

O fator casa esteve presente nas prestações de vários atletas que com grande nível bateram as suas marcas pessoais.

Obrigações fiscais para julho

Até 25 de julho

Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Comunicação por transmissão eletrónica de dados dos elementos das faturas emitidas no mês anterior pelas pessoas singulares ou coletivas que tenham sede, estabelecimento, estável ou domicílio fiscal em território português e que aqui pratiquem operações sujeitas a IVA.

Até ao dia 31

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – Entrega da Declaração Modelo 40, por transmissão eletrónica de dados, pelas instituições de crédito e sociedades financeiras, relativamente ao valor dos fluxos de pagamentos efetuados, no ano civil anterior, através de cartões de crédito e de débito por sujeitos passivos que auferiram rendimentos sujeitos a IRC.

Primeiro pagamento por conta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) devido por entidades residentes que exercem, a título principal, atividade de natureza comer-

cial, industrial ou agrícola e por não residentes com estabelecimento estável, com período de tributação coincidente com o ano civil.

Derrama estadual – Primeiro pagamento adicional por conta da derrama estadual devido por entidades residentes que exercem, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e por não residentes com estabelecimento estável que tenham no ano anterior um lucro tributável superior a 1.500.000 euros com período de tributação coincidente com o ano civil.

Imposto de Selo – Pagamento da segunda prestação do imposto de Selo previsto na verba 28 da Tabela Geral, referente ao ano anterior, quando o seu montante seja superior a 500 euros.

Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) – Entrega da Declaração Modelo 31, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades devedoras dos rendimentos sujeitos a retenção na fonte a taxas liberatórias cujos titulares beneficiem de isenção, dispensa de retenção ou redução de taxa e sejam

residentes em território português.

Entrega da Declaração Modelo 33, por transmissão eletrónica de dados, pelas Entidades registadoras ou depositárias de valores mobiliários.

Entrega da Declaração Modelo 34, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades emittentes de valores mobiliários sujeitos a registo ou depósito em Portugal

Entrega da Declaração Modelo 38, por transmissão eletrónica de dados, por instituições de crédito e sociedades financeiras relativamente às transferências transfronteiras que tenham como destinatário entidades localizadas em país, território ou região com regime de tributação privilegiada mais favorável, com exceção das efetuadas por pessoas coletivas de direito público.

Entrega da Declaração Modelo 40, por transmissão eletrónica de dados, pelas instituições de crédito e sociedades financeiras, relativamente ao valor dos fluxos de pagamentos efetuados, no ano civil anterior, através de cartões de crédito e de débito por sujeitos passivos que auferiram rendimentos da categoria B de IRS.

Imposto Único de Circulação (IUC) – Liquida-

ção, por transmissão eletrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC), relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês.

As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Entrega, por transmissão eletrónica de dados, do pedido de restituição IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a • 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de dezembro do ano civil imediatamente anterior e o valor não seja inferior a • 50, tal como refere o Decreto-Lei n.º 186/2009 de 12 de agosto.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Pagamento da segunda prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), referente ao ano anterior, quando o seu montante seja superior a 500 euros.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

COSTUREIRA de roupa por medida e arranjos, oferece-se para trabalhar em casa de arranjos e/ou modista. Com experiência - Espinho. Tlm. 926170409.

OFEREÇO-ME para fazer trabalhos gerais de construção civil, pintura e pichelaria. Contatar: 913001223/220807073.

TIREI o curso empregado de mesa no restaurante Castelhanos, em Nogueira; tenho o 9.º ano Escola Laranjeira; estou disponível para aquilo que aparecer. Estou há mais de 1 ano em casa. Obrigada. Tlm. 918407600.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

OFEREÇO-ME para tratar de pessoas idosas. Tenho experiência e carta de condução. Tlm. 963101976.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA disponível para tomar conta de idoso(a) com experiência, séria, responsável. Também excelente como tomar conta dos serviços de casa. Favor contactar tlm. 914817902.

PROCURO emprego para os fins de semana – Serralheiro Aço - Jardineiro - Anta. Tlm. 910857948.

OFEREÇO-ME para tomar conta de idosos durante o dia e serviço de limpezas domésticas - Anta. Tlm. 910168512. Dou referências.

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.CLINICASPACHECO.COM
> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria
Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®
DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clincaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (26) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Sábado (27) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (28) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (29) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (30) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (31) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (01) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marçães pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

<p>Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>DEFESA DE ESPINHO</p> <p>Fundado em 27/Março/1932 PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p>Redação Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt</p> <p>Colaboradores Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.</p> <p>Colunistas Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Secretaria de Administração e Redação Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redação Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770 Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 3.700 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet: www.defesadeespinho.no.sapo.pt</p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	---	--	--	--	---

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENTA-SE

ARRENTA-SE EM ESPINHO – T2 e T3 desde euros 300,00. Lugares de garagem – euros 50,00 – Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE T2 no centro de Espinho. Tlm. 934021724.

FÉRIAS - ALUGA-SE - Espinho – Ótimo apartamento totalmente equipado, frente à praia. Tlm. 915205353 - Tlf. 227443251.

ALUGA-SE – Centro da cidade da Maia (Rua 5 de Outubro), terreno c/ ± 1100m2. Exige-se fiador. Tlm. 915205353 - Tlf. 227443251.

ALUGA-SE MORADIA T2 mobilada. Centro de Espinho. Tlm. 966083880.

ALUGA-SE ANEXO na Rua 26, em Espinho, em bom estado. Com quintal – 250 euros. Tlm. 917512684.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha, banho, lavandaria e pátio, em Esmojães - Anta. Tlm. 933166084.

ALUGO GARAGEM na Rua 19. Recinto fechado. Tlm. 917342268.

PASSA-SE

PASSA-SE SUPERMERCADO a 1 km de Espinho ou vende-se todo o equipamento do mesmo. Como novo e barato. Tlf. 227344572 - Tlm. 914106780.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pintura e remodelações, especializado em tetos falsos e paredes de pladur. Colocação de todo o tipo de cerâmica, mármore e granitos, pinturas de interior e exterior. Colocação de pisos flutuantes – 20 anos de experiência – Orçamentos grátis. Tlm. 914161216 ou 220821723 – José Oliveira (Paços de Brandão).

VÍTOR LANCHIA - FOTÓGRAFO – 25 anos a fotografar os seus eventos – 25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013 * Gravações em DVD dos seus filmes. Contatos: tlm. 962788407 - 918735306.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ IMPERADOR por motivo de saúde. Bem localizado, junto a clínicas e comércio, na Rua 33, em Espinho. Como novo, bom ambiente, boa clientela. Área 87m2 e 46 lugares sentados. Trato o próprio. Tlm. 916312038.

VENDAS

VENDO APARTAMENTO T3 – Preço: 80.000 euros. Contatar 227328169.

VENDE-SE/ALUGA-SE T2+1 c/ garagem. Remodelado - S. Paio de Oleiros. Preço: 45.000 euros / 325 euros. Tlm. 914880256.

VENDE-SE CAFÉ SNACK-BAR, todo renovado – Av.ª 8 (Centro Comercial Espinho Center). Preço: 50.000 euros. O próprio – 915830616 - 917782497 ou 0041227412124.

VENDO MORADIA térrea, como nova, no lugar de Espinho, perto das praias e do Continente – 75.000 euros (negociável). Tlm. 915284066.

+ SILVALDE (Rua de Santo António, n.º 273 – Sales)
Adelina Cármem da Silva
(Viúva de Alexandre Alves Ferreira)
Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu filho, nora, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 7.º dia.

Comunicam que a missa do 30.º dia será celebrada dia 17 de agosto, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 25 de julho de 2013

Alexandre Manuel da Silva Ferreira
Ana Maria Catarino Pinto
Ana Sofia Pinto Ferreira



«Defesa de Espinho» – 4243 – 2013-07-25



Junta de Freguesia da Vila de Anta Edital

Manuel Vieira da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta,

Faz público que, em face do que se prescreve no n.º 1, 2 e 3 do Artigo 23.º (Exumações), do Regulamento do Cemitério Paroquial da Junta de Freguesia da Vila de Anta, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados na Sepultura n.º 68 da Secção n.º 09 do Cemitério da Junta de Freguesia de Anta, nesta sepultura encontram-se sepultadas, Maria da Luz Justino, falecida a 10/02/1994 e Maria Piedade da Costa, falecida a 22/04/1998, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, nos serviços administrativos da Junta, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da afixação do presente Edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário da Freguesia conforme determina o n.º 3 do mesmo artigo. Mais se informa que para o efeito, devem fazer prova que a referida sepultura lhe foi concedida, pela Junta de Freguesia da Vila de Anta. Caso não o façam a Junta de Freguesia considera a mesma devoluta. E para constar se passou este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal "Defesa de Espinho".

Vila de Anta, 22 de julho de 2013

O Presidente,
Manuel Vieira da Rocha

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL 25 anos a fotografar os seus eventos VÍTOR LANCHIA

25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013

Gravações em DVD dos seus filmes
Contatos: 918 735 306 * 962 788 407
obrigado pela preferência

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Avenida
(Avenida 8)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Jovial
(Rua 23)

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

+ PARAMOS
Maria Teresa Meneses Pinto Loureiro

Mãe:
Faz 7 anos, data inesquecível para todos com quem conviveste e amaste e que nós também te amamos eternamente.

Por este motivo teu filho e irmãos mandam celebrar missa por tua alma, dia 31, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.



+ SILVALDE
Alberto de Oliveira Milheiro
Missa do 10.º Aniversário

Seus irmãos, sobrinha, esposa, filho e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, segunda-feira, às 8 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.



+ **Rosalina Gomes da Silva**
Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 25 de julho de 2013

Joaquim Pinto de Oliveira – marido
Marina Gomes da Silva – irmã
Angelina Gomes de Jesus – irmã
Manuel Gomes da Silva – irmão
Sílvia Alves da Silva – irmão



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

+ **Maria Fernanda de Lemos Peixoto**
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

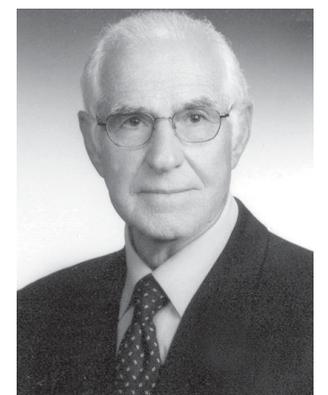
Espinho, 25 de julho de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

+ **Américo Pinto Amaral**
Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 25 de julho de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Glamour na Piscina Solário-Atlântico

Em evento comemorativo dos 70 anos

O café concerto na Piscina Solário Atlântico atraiu várias centenas de pessoas na noite de sexta-feira. Num ambiente agradável e íntimo, a banda espinhense Remédio Santo encantou o público numa primeira fase do evento. Depois de uma agradável receção musical, a natação sincronizada do Sporting de Espinho também corporizou todo o glamour através de uma exibição bastante apreciada.

Também na água, sucedeu-se uma aula de zumba na própria piscina num momento bastante animado. Não faltou uma passagem de modelos temáticos das atividades verão e um passeio de verdadeiros manequins equipados com os uniformes desportivos dos clubes espinhenses com grande incidência para o futebol popular.

O programa esteve recheado em qualidade e quantidade e ainda contemplou mais uma exibição memorável do grupo de dança espinhense Addiction e algumas interpretações musicais a solo.

Este evento assinalou o 70.º

aniversário da Piscina Solário-Atlântico e foi presidido e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, acompanhado pelo vice-presidente Vicente Pinto e da vereadora Leonor Fonseca.

Paulo Duarte



Foto VÂNIA BARBOSA



Fotos VÍTOR LANCHA

Volta Ibérica de aeronaves ligeiras em etapa em Espinho

Está marcada para domingo a etapa em Espinho da Volta Ibérica organizada pela Associação Espanhola de Pilotos de Aeronaves Ligeiras, em parceria local com o Aero Clube da Costa Verde.

Os aviões chegarão ao aeródromo de Paramos no final da manhã e os pilotos e os seus acompanhantes irão participar num almoço de convívio.

Fados na última noite de julho

Está calendarizada para quarta-feira a última noite de julho uma sessão de fados no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

No cartaz com os fadistas espinhenses Adelaide Caralinda, Eduardo Gomes, Miguel Cardoso, Rosa Ramos, Tino Teixeira e Zé António.

No espetáculo (com bilhete a 3 euros e início às 21h30) participam também Mário Henriques (guitarra) e Castro Lopes (viola).



Juan Santamaria no Auditório do Casino Espinho

Na noite de sábado, o Auditório do Casino Espinho recebe o cantor espanhol Juan Santamaria, para um show intimista de fusão da música tradicional da Andaluzia com a nostalgia única do fado português. Descoberto para a música por

Amália Rodrigues e considerado o primeiro cantor de fado em Espanha, Juan Santamaria tem vindo a aglutinar as raízes espanholas com a alma lusitana, através dos acordes da bandurria, do alaúde e da guitarra flamenca,

complementados com a voz do solista.

Na companhia da Solverde, Juan Santamaria é sinónimo para um serão dedicado à arte sonora, numa mescla da canção popular com o fado.



LEVE UMA VIDA MAIS FÁCIL!

MEDICAMENTOS* COM RECEITA MÉDICA

10% DESCONTO

8.30H-21H SEG A SEX
9H-20H SAB

EM TODA A GAMA DE PRODUTOS E MEDICAMENTOS SEM RECEITA MÉDICA

RUA 22, Nº 327, 4500- 273 ESPINHO
WWW.FARMACIAFAMILIAR.PT
227 311 146

* Excepto Produtos e Medicamentos com P.V.P após participação > 50€

